

# Londrina Pazeando 2011

11ª Semana Municipal  
da Paz de Londrina e Região



Arma não é  
brinquedo...  
dê abraços!

Lei Municipal 9.188/2003

# ÍNDICE

Coordenação desta edição:  
Luis Claudio Galhardi

Programação Visual:  
Maristela Caires  
Tatiane Sato

Diagramação:  
Thais Maia  
Willian Santiago

Arte da Capa:  
Rafaela Boletti  
Tatiane Gaião  
Thais Jacob

Coordenação do Projeto Gráfico: Renato Macri

Catálogo na publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos  
da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

L847 Londrina Pazeando : Arma não é brinquedo ...dê abraços ! ./  
coordenador Luis Cláudio Galhardi. – Londrina :  
Midiograf, 2011.  
76p. : il. ; 21cm x 29,7 cm

Inclui bibliografia.

1. Sociologia educacional – Londrina (PR).  
2. Educação para a paz – Londrina (PR). 3. Cidadania –  
Compromisso social – Londrina (PR). 4. Paz – Sociologia  
educacional – 5. Segurança Pública prevenção– Sociologia  
educacional Londrina (PR). I. Galhardi, Luis Cláudio.

CDU 37.015.4

Apresentação e Prefácio . 05

Textos e Desenhos . 19

**Escolas Particulares Textos**

Thalita Bento Talizin . 21  
Matheus Hideki Matsumoto Hirabara . 21  
Hugo Trentini Feijó . 22  
Thiago Yuwanaga . 22  
Letícia Ramazotti Lima . 23  
Giulia Marcelle Romanzini . 23  
Julia Favaro Brenny . 24  
Suzane Negrão de Souza . 24  
Bruna Cristina Bortolotti . 25  
Nicolas Emanuel da Silva Costa . 25  
Julia Garcia Barbosa . 26  
Julia Ferraz Madi . 26  
Luis Felipe Constantino . 27  
Caiq Coiti Ito . 27  
Gelson Pinto Mendes Neto . 28

**Escolas Particulares Textos Pais ou Responsável**

Sandra Helena Gervasoni . 28  
Lucimar da Silva . 29  
Valéria Oliveira Dal-ry . 29

**Escolas Particulares Textos Professores**

Marília Aparecida Purga . 30  
Claudia Vanessa Bergamini . 30

**Escolas Estaduais Textos**

Juliana Pereira . 31  
Brayan Thompson . 31  
Danuza Moreira Borges . 32  
Helton Ramalho . 32  
Mariana Menezes Zulian . 33  
Ayala da Costa Oliveira . 33  
Geovane Machado de França . 34  
Brenda de Brito Mansera . 34  
Larissa Osete Souza . 35  
Liliane Rodrigues . 35  
Caroline Machado da Silva . 36  
Ismael Amaro . 36  
Erika Fernanda de Oliveira . 37  
Guilbert Wallace Gavioli . 37  
Daniele Lauermann Valadão de Freitas . 38  
Vitória Lorena Matsumoto . 38  
Karolaine Fernanda Marques . 39  
Caroline Fernandes Dias . 39  
Anthony Tesche Galdino da Silva . 40  
Rosa Carolayne Gonçalves . 40  
Maria Alves de Moura . 41

**Escolas Estaduais Textos Pais ou Responsável**

Cleusa Matias Melo . 41  
Viviane de Souza Mayer . 42  
Adriana Aparecida da Silva . 42  
Joice Aparecida de Oliveira Perini . 43  
Rosângela Maria de Oliveira . 43

**Escolas Estaduais Textos Professores**

Ivone de Oliveira Fernandes . 44  
Adilson Idalgo . 45  
Adriana Paula dos Santos Silva . 45  
Claudiney Canazart . 46  
Ednéia Vieira Rossato . 46

**Escolas Municipais Textos**

Raquel Bragueto Ruiz . 47  
Felipe Santos Schornobay E.I. . 48  
Diesmila Moraes Santos . 48  
Pedro Vinicius Alves . 49  
Kathleen dos Reis Amareles . 49  
Gabrielle Amanda Peder Menezes . 50  
Lucas da Silva Oliveira . 50  
Bruna Mateus Gomes . 51  
Fabricio Vieira Pires . 51  
Enzo Rafael Turquino Macias . 52  
Felipe Eduardo Justino Terci . 52  
Ana Luiza Chuistak Lai . 53  
Luiz Miguel Mafra Gaino . 53  
Raphael Sutil . 54  
Gabriella Correia Gomes . 54  
Rebeca Martinez Galbez . 55  
Bruno Mendes de Souza Lima . 55  
Lorraine Gonçalves dos Santos . 56  
Flavio Augusto de Almeida Carneiro . 56  
Karen Heloisa De Oliveira Leite . 57  
Hellen C. Moreira Viana . 57  
Romeu Gabriel de Arruda Rosa . 58  
Matheus Ferreira da Silva . 58  
Ana Clara Siqueira de Rôco . 59  
Karina Fermino de Oliveira . 59  
Célia Maria Gonçalves Cardoso . 60  
Marcos Roberto Sidnei Lourenço . 60  
Janaina Aparecida Neves da Cruz Jesus . 61  
Marly A. Guagnini Sande . 61  
Neuza Gubany . 62  
Ivone Maria Rumiato Aguilar . 62  
Rosimery Aparecida Silva Teixeira . 63

A Paz ao redor do mundo . 65



**Apresentação  
e Prefácio**

## APRESENTAÇÃO

Este livro é o resultado de uma parceria vitoriosa entre a OSCIP - LONDRINA PAZEANDO e várias escolas estaduais, municipais e particulares de Londrina. Tem o patrocínio da, Escola Educacional MAF, Escola Interativa, Escola Premier, Colégio Universitário, Colégio Mãe de Deus e o Sinepe - Sindicato das Escolas Particulares, e ainda das ORGANIZAÇÕES amigas da Cultura de Paz: Rondopar baterias Max Life, Sinamed Assistência Médica, Forma d'água escola de natação, Pennacchi, Móveis Brasília, Sagipeças, SS Industria e comercio de plásticos, Fiep Federação das Industrias do Pr, SICOOB Norte Pr cooperativa crédito, Farmácia Vale Verde e Sena Construções - e como parceiros do movimento pela paz temos: Sercomtel, Livrarias Curitiba do Catuai, Instituto Educação Igapo, Sindicato Jornalistas, Prefeitura através da Secretaria Educação e Cultura, Sinepe - Sindicato das Escolas Particulares, Núcleo Regional de Educação, UEL, UNOPAR, PITÁGORAS o Movimento 8 jeitos de mudar o mundo Nós Podemos Paraná, Nós Podemos Londrina, Rede de Desenvolvimento local SESI/FIEP a Rede Desarma Brasil e o COMPAZ - Conselho Municipal de Cultura de Londrina, composto pelas seguintes instituições:

Caritas Arquidiocesana de Londrina  
Conselho de Pastores Evangélicos de Londrina CPEL  
SEPS Sociedade Espírita de Promoção Social  
Movimentos Pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando  
Instituto RPC  
Provopar de Londrina  
Rotary Club de Londrina  
Associação dos Moradores do Jardim Maringá - Pequeno Mundo  
Clube Aventureiros de Amanhecer  
BPW Londrina - Associação das Mulheres de Negócios e Profissionais de Londrina  
Sindicato Rural Patronal de Londrina  
Faculdade Pitágoras de Londrina  
Universidade Norte do Paraná UNOPAR  
Sindicato das Escolas Particulares SINEPE-NPR  
Núcleo Regional de Educação  
Universidade Estadual de Londrina  
Secretaria Municipal de Saúde  
Secretaria Municipal da Mulher  
Secretaria Municipal da Assistência Social  
Fundação Municipal de Esportes  
Secretaria Municipal de Educação  
Secretaria Municipal de Cultura  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente  
Legislativo Municipal

Instituições parceiras do conselho Londrina Convention e Visitors Bureau, Associação das Empreendedoras Rurais, Ordem Rosa Cruz de Londrina, CISV

O trabalho tem por objetivo desenvolver no aluno, a Educação para a Paz, na tentativa de formar uma sociedade mais justa, livre de preconceitos e menos violenta. A parceria vem implementando diversos projetos com os alunos das escolas da rede pública e privada, enfatizando a ética, cidadania, religiosidade, compromisso social e o amor à natureza, elevando a auto-estima dos participantes entre outros assuntos afins.

O livro "LONDRINA PAZEANDO 2011 - "Arma não é brinquedo... dê abraços!" Londrina tem desde 2003 a Lei Municipal nº 9.188 que proíbe na cidade a venda de armas de brinquedo.

O COMPAZ em 2009 resolveu iniciar uma campanha para fazer “valer a Lei”, e foi conversar com lojistas e comerciantes pedindo o apoio para que isto possa ocorrer. A Parceria é com os pais, professores, avós, e comerciantes, afim de fazermos de nossa cidade uma referencia nacional. A coletânea de textos e desenhos de alunos, classificada entre os alunos do ensino fundamental e médio, trabalha este tema. Lembrando que nós do Movimento Pela Paz e Não-Violência e do “Nós Podemos Londrina” queremos que seja investidos mais recursos financeiros nos ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - e menos em armas, exércitos e munições no mundo. Não foi levado em conta o critério idade para participação no livro.

Neste ano a inovação foi receber os textos dos pais (ou responsáveis) e dos professores para somar com as ricas ideias dos alunos sobre como trabalhar em prol de uma Cultura de Paz.

Participaram 21 escolas estaduais com 10 textos, 11 desenhos de alunos, 5 textos de pais e 5 de professores. Foram 8 escolas particulares com 7 textos, 8 desenhos de alunos, 3 textos de pais e 2 professores. Nas Municipais 15 escolas com 13 textos e 11 desenhos de alunos sendo 3 textos de pais e 5 de professores totalizando 60 alunos, 11 pais e 12 professores, ou seja, 83 pessoas.

A Comissão Organizadora, responsável por este trabalho, sente-se gratificada por mais esta edição ao perceber nos textos e desenhos desenvolvidos pelos alunos, mesmo com erros de português, a presença da semente da cultura da paz.

Comissão Organizadora e Diretoria do Londrina Pazeando.

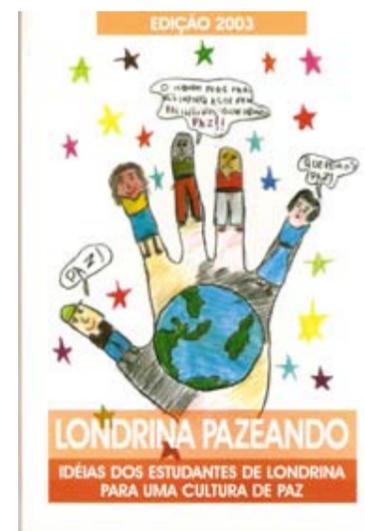
## PREFÁCIO

### Cultura de Paz em Londrina ganha forças em 2011

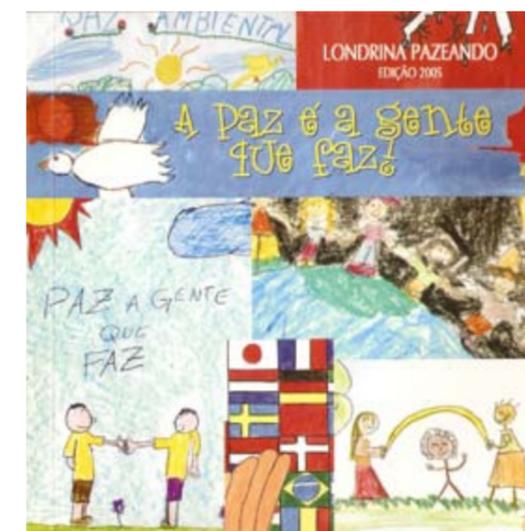
Depois de comemorar no ano passado os 10 anos de atuação do Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando, este ano de 2011 começou com muitas ações práticas que trazem como tema principal a Cultura de Paz!

Este prefácio é parte deste trabalho! Londrina Pazeando tem o prazer de lançar a 9ª edição do livro “Arma não é brinquedo... dê abraços!”. O livro é distribuído em escolas e bibliotecas de Londrina e região, e conta com a produção de 60 crianças e adolescentes que através de 30 textos e 30 desenhos expressam formas de construir uma cidade e até mesmo um mundo cheio de paz. E neste ano há uma novidade na publicação: textos de 11 pais e 12 professores, o que resulta em 83 trabalhos publicados.

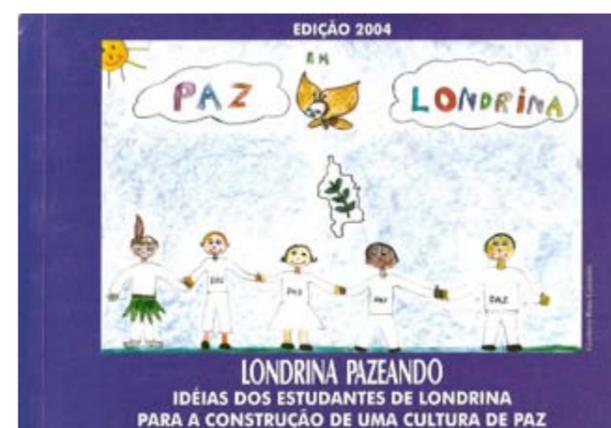
Este livro faz parte do programa A Paz nas Escolas, na qual é fruto da reflexão dos participantes sobre os conteúdos trabalhados ao longo do ano, como ética, valor humano, cidadania, amor, religiosidade, coletividade e ambientalismo.



2003



2004



2005



2006



2007



2008



2009



2010

## Histórico

O Movimento, mais conhecido como ONG Londrina Pazeando, iniciou suas atividades em 2000, tendo como objetivo disseminar na cidade uma cultura de paz e não-violência através de ações que construam uma nova realidade voltada para os valores da ética, paz, cidadania, direitos humanos, democracia e de outros valores universais. Também considerando a Declaração sobre uma Cultura de Paz, da Organização das Nações Unidas (ONU) em 1999.

Londrina Pazeando é uma iniciativa inspirada no projeto nacional “Paz Pela Paz e Não-Violência” organizada pela ONG MOVPAZ - Movimento Internacional Pela Paz e Não-Violência de Feira de Santana. A entidade é firmada como uma associação sem fins lucrativos, de iniciativa privada, com independência administrativa e financeira, como organização da sociedade civil de interesse público, regendo-se por um estatuto, que tem base na Lei Federal nº. 9.790/99 e Decreto Federal nº. 3.100/99.

O Movimento tem várias instituições parceiras, e que juntas trabalham ativamente para que em Londrina seja implantada uma cultura de paz, na qual, possam ser delineadas ações que modifiquem as questões humanas, ambientais e sociais, como o Conselho Municipal de Cultura de Paz e o Movimento Nós Podemos Paraná/ Nós Podemos Londrina.



## Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPАЗ)

Com uma grande atuação na cidade, o Conselho Municipal de Cultura de Paz, o COMPАЗ, é formado por representantes da sociedade civil, entidades e poder público.

Criado em dezembro de 2007 pela lei municipal 10.388, o COMPАЗ é pautado em oito eixos de atuação: Educação para a Paz; Desenvolvimento Sustentável; Direitos Humanos; Igualdade entre mulheres e homens; Participação Democrática; Entendimento, Tolerância e Solidariedade; Livre Circulação de Informação; e Paz e Segurança Internacionais.

O COMPАЗ realizou, em 2010, a 2ª Conferência Municipal da Cultura de Paz, na qual foram discutidas formas de colaborar com as propostas de boas práticas sociais e sugestões para próximas atividades. Além de debater o tema “Palavras e Imagens que criam mundos de Paz – Trabalhando por uma Cultura de Paz”, os participantes elegeram os membros que coordenarão o conselho no biênio 2010/12.



## Movimento Nós Podemos Paraná

O COMPАЗ trabalha alinhado aos oito objetivos do milênio (ODM), uma resolução proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU). O começo dessas metas foi setembro de 2000, quando em Nova Iorque, líderes de 189 países firmaram um pacto durante a Cúpula do Milênio. Nasceu assim a Declaração do Milênio, que estabeleceu como prioridade eliminar a extrema pobreza e a fome no planeta até 2015. Para isso, definiram os oito objetivos detalhados em 18 metas, que são acompanhadas de 48 indicadores socioeconômicos.



No Paraná, em 2006, lançou-se o desafio de alcançar os ODMs para 2010. E assim, surgiu o Movimento Nós Podemos Paraná, uma proposta do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE), do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Instituto de Promoção do Desenvolvimento (IPD), por meio do Observatório Regional de Base de Indicadores de Sustentabilidade (Orbis). Em Londrina há um núcleo formado para atuar localmente em prol dos Objetivos do Milênio.



## Atuações

Nesses 11 anos de trabalho do Movimento Pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando, muitas ações realizadas já entraram para a programação da cidade e da sociedade londrinense em geral.

### Semana da Paz

Como primeira ação do Movimento, foi idealizada a Semana da Paz, que teve sua 1ª edição

realizada em setembro de 2001, através da Lei Municipal 8.437. Na programação, foi iniciado o trabalho com escolas públicas e privadas da cidade, chamado Educação para a Paz. Foram propostas atividades dentro de um processo participativo que promovesse o aprendizado sobre a paz e a justiça.

### A Paz nas escolas

A busca pela paz ultrapassa as paredes das escolas. Porém, a semente plantada em cada aluno frutificará por toda sociedade. Percebe-se que com o passar do tempo, o ser humano tem se mostrado cada vez mais individualista. Essa individualidade leva a questões problemáticas que a sociedade civil tem enfrentado há anos.

A sede pelo poder, riquezas, dinheiro, entre outros, acentuam as diferenças entre as pessoas e com isso, a vontade de conquistar e vencer custe o que custar. As crianças têm vivido em um mundo que mostra caminhos de luta e guerra para conseguirem o que desejam. A mensagem pregada é: “Vá e vença, não importa o que tenha que fazer para isso!”. Porém, para se vencer, tem que existir uma luta. E nesta luta, na maioria das vezes, são usadas ferramentas que vão contra a paz.

Segundo a educadora Andrea Cecília Ramal, em artigo publicado pelo Jornal do Brasil de outubro/2001, a escola tem muito a contribuir com a cultura de paz, através de uma educação integratória e com diálogos entre alunos e professores. “Isto começará por uma revisão radical do modelo educacional, rumo a práticas pelas quais crianças e jovens aprendam a ser tolerantes e solidárias”.

A família tem o papel de ensinar as crianças a vencerem os desafios da vida de uma maneira ética, comprometida, justa e íntegra. A escola tem sua função de mostrar aos seus alunos os caminhos de paz, para a solução de problemas, injustiças sociais e dilemas. A junção dessas duas entidades importantíssimas para sociedade, a família e a escola, resultará em futuros jovens pacíficos e um ambiente favorável à paz para se viver.

Para complementar sua atuação, visando à educação das crianças, o Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando criou gibis “Uma Turminha da Paz”, cujos personagens Seo Pacífico, Eupaziano e Edu Vidoso trabalham questões relacionadas à cultura. Assim como os gibis, o Movimento lançou um jogo chamado “Jogos de Paz”, compostos de cartões com ilustrações, textos informativos, biografias de pacifistas e atividades realizadas pelo Movimento.



Para este ano, o gibi foi atualizado, desde os textos até a editoração gráfica, e foi lançado em agosto na Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade, em parceria com o programa Educação Empreendedora da Prefeitura de Londrina. O gibi tem uma versão eletrônica para leitura e outra para impressão (já colorida ou para colorir). Na 11ª Semana Municipal da Paz, o gibi será impresso e distribuído nas escolas.

Em Londrina, o Movimento Londrina Pazeando vem fazendo um trabalho em escolas públicas e privadas, cuja proposta é ao longo do ano colocar a temática cultura de paz nas

matérias e assim, promover um debate e reflexão de seus alunos. E esta publicação é um fruto deste trabalho!

### Mídia de Paz



Com esta visão citada no tópico acima, em 2008 o COMPAZ promoveu a 1ª Conferência Municipal de Educação para a Paz. Nesse evento, foram discutidas questões de como a mídia pode colaborar para a difusão da cultura de paz. Inaugurou-se então o Fórum da Mídia na Construção de uma Cultura pela Paz, com a participação de importantes órgãos de imprensa e faculdades de comunicação.

Fruto desse trabalho integrado com várias instituições de Londrina foi lançado em abril de 2010 o Portal Mídia de Paz. O projeto é aberto a todos os interessados em dar visibilidade a todas as “boas práticas” e iniciativas de cidadãos, como as universidades, faculdades, ONGs e organizações, que contribuam para construção de uma Cultura de Paz e Não-Violência.

O objetivo do portal é servir como um banco de pautas e releases para todos os veículos de comunicação locais e regionais. E em suas matérias, mostrar que é possível construir a notícia com o enfoque da solução de problemas, divulgação de fatos e promoção de uma cultura de paz.

Atualmente, os gestores do site são: Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ), ONG Londrina Pazeando, Faculdade Pitágoras, Rádio Universidade FM e integrantes da Rede de Desenvolvimento Local Londrina.

Em 2011...

### 11ª Semana Municipal da Paz

Ao longo de 11 anos do movimento de cultura de paz, a Semana da paz tem sido um marco na cidade de Londrina por suas atividades e envolvimento de vários setores da sociedade. Neste ano, a 11ª Semana Municipal da Paz em Londrina será entre os dias 17 a 25 de setembro. Os organizadores do evento são: ONG Londrina Pazeando, Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ), Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura, Núcleo Regional de Educação de Londrina, SINEPE (Sindicato das Escolas Particulares de Londrina), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Faculdade Pitágoras, Sindicato dos Jornalistas de Londrina e Instituto de Educação Igapó.

Na 11ª Semana Municipal da Paz estão programadas atividades de cultura, cidadania e educação, como mais uma edição do Abraço no Lago Igapó, um dos cartões postais mais visitados de Londrina. O Abraço no Lago teve a participação de 800 pessoas em 2009 e o mais que dobro em 2011: 1500 pessoas reunidas em volta do Lago Igapó pedindo paz para a cidade! Além do abraço coletivo, muitos grupos farão apresentações musicais, coral, capoeira, hip hop e outras manifestações culturais. O público também será convidado a se



Foto: FCL / Dirceu vivan

“levantar” pelos oito Objetivos do Milênio (ODM), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Também será realizada a 11ª Caminhada pela Paz, a 8ª Noite de Cultura de Paz, 4º Fórum Estadual de Educação para a Paz, e a Exposição dos textos e desenhos dos alunos autores deste livro.

E como parte das atividades, uma parceria da Sercomtel S.A. Telecomunicações e a ONG Londrina Pazeando, é a impressão de cartões telefônicos temáticos, cujas imagens e frases são propostas de paz. Neste ano, a 8ª edição dos cartões telefônicos terá uma distribuição de 20 mil exemplares em 1.700 pontos de venda.



### Abraços grátis

A população que passava pelo calçadão do Centro de Londrina, no dia 18 de junho/11, foi surpreendida por um grupo de pessoas que estavam distribuindo abraços! Integrantes do Movimento pela Paz e Não-Violência de Londrina, COMPAZ, Movimento Nós Podemos Londrina, ONG Londrina Pazeando e outras instituições levaram cartazes escritos de próprio punho, indicando que ali as pessoas tinham direito a receber abraços gratuitos.



O objetivo da campanha, que se iniciou em 2010, é através do gesto do abraço, resgatar alguns valores humanos como o cumprimento às pessoas na rua, dar as mãos, abraçar, sorrir e até mesmo um simples balanço de cabeça. Um simples desejo de paz, de amor e de comunhão que muitas pessoas levaram para casa ou para o trabalho depois de passar por aquele grupo. Uma simples e gostosa demonstração de paz!

### Palestra sobre saúde da gestante

No dia 18 de maio, foi realizada em Londrina uma palestra aberta ao público, cujo tema era: “Vamos Melhorar a Saúde da Gestante”. O evento foi realizado no auditório da Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), e teve como palestrantes o médico 17ª Regional de Saúde Luiz Carlos Baldo e a enfermeira Thelma Malagutti Sodré, docente do departamento de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e coordenadora do Núcleo de Gestantes de Londrina.

O evento teve o foco de informar e mostrar a importância de reduzir os índices de mortalidade de gestantes, através da conscientiza o da sociedade civil, das entidades públicas ou privadas, que estão engajadas na melhoria da saúde da gestante.

A palestra foi uma iniciativa dos integrantes do Núcleo Nós Podemos Londrina, que tem como objetivo trabalhar as questões relacionadas aos oito Objetivos do Milênio (ODM), e assim atingir as metas propostas pela Organiza o das Na es Unidas (ONU).

### Comitê do Desarmamento

Como uma a o pontual na luta pela paz, em 2004 foi criado pela ONG Londrina Pazeando o Comitê Londrinense para o Desarmamento, cujo objetivo inicial era articular a popula o local na vota o do referendo sobre o comércio de armas de fogo e muni o no Brasil.

De l  para c , o Comitê ganhou forças em vários pontos da cidade, e junto com outras entidades participantes da Rede Desarma Brasil, na qual Londrina é um dos membros-fundadores, firmaram o Estatuto do Desarmamento no controle do uso das armas e muni o.

Londrina é a única cidade do interior, que junto com as 27 capitais, recebem a Caravana do Desarmamento. A Caravana   uma parceria entre a Rede Desarma Brasil, o Ministério de Justiça e ONG Viva Rio, que percorre as cidades a fim de qualificar o debate sobre segurança pública.

Nos dias 6 e 7 de abril deste ano, o sociólogo Ant nio Rangel Bandeira, integrante da ONG Viva Rio e Membro da Rede Desarma Brasil, esteve em Londrina. Rangel veio representar o Ministério da Justiça no lançamento da “Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas e Muni es” no Estado. A campanha passa a ser uma política pública a partir deste ano, e durante o mês de junho, todos estados do país realizarão a campanha de desarmamento anualmente. Foi também um momento para reativar o Comitê de Desarmamento Voluntário na cidade.

Coincidentemente, no dia 7, enquanto Londrina lançava a campanha estadual de desarmamento com a presença de Rangel, em Realengo, zona oeste do Rio de Janeiro (RJ) acontecia um massacre de alunos na Escola Municipal Tasso da Silveira. O crime chocou os brasileiros, pois um ex-aluno, Wellington Menezes de Oliveira, de 23 anos, entrou no colégio e matou a tiros 11 estudantes, feriu mais 13 e se matou ao ser abordado por um policial. Com essa tragédia, a Campanha ganhou destaque, pois o ministro da Justiça José Eduardo Cardozo reforçou na m dia que desarmamento da popula o era uma das prioridades do Ministério.



Rangel afirmou, em entrevista   Folha de Londrina, que há no Brasil aproximadamente 16 milhões de armas circulando, na qual metade delas estão em situa o irregular. E ainda apontou que no Brasil, cerca de 30 mil pessoas morrem vítimas de disparos de arma de fogo, o que representa um dos índices mais altos do mundo, comparativo até mesmo aos números registrados em guerras.

O Comitê Londrinense para o Desarmamento realizou um grande evento no dia 07 de maio no calçadão do Centro para homenagear as crianças de Realengo e divulgar a Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas e muni es, promovida pelo Ministério da Justiça. Mas dias antes desse evento, foi realizada uma campanha nas escolas públicas para entrega voluntária de armas de brinquedo e brinquedos bélicos. No dia 7 então, um representante dos professores, um dos pais, bem como duas alunas da rede municipal estiveram no local para simbolizar o desejo de se trabalhar por uma Cultura de Paz e uma Educa o para Paz. Mais de 200 sapatos estavam representando as vidas perdidas com



armas de fogo e fores mostravam o desejo de paz. Estiveram presentes também representantes de órgãos públicos e instituições.

Os integrantes do Comitê se reuniram e organizaram uma grande panfletagem a ser realizado ao longo do ano em vários pontos da cidade, visando informar a população da importância de entregar suas armas de fogo, e como fazer isso. A Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas e Munições se estenderá até o fim do ano.



**Arma não é brinquedo... dê abraços!**

O COMPAZ e a ONG Londrina Pazeando quer que a Lei Municipal nº 9.188, que proíbe a comercialização de armas de brinquedo em Londrina, seja a ser cumprida. Para isso, seus integrantes visitaram estabelecimentos por diversas vezes, junto com fiscais da Prefeitura. Eles pretendem fortalecer a campanha, para que esta se torne permanente na cidade; que os comerciantes respeitem a lei, e que haja conscientização também dos

pais para que não comprem armas de brinquedo.

Os estabelecimentos comerciais da cidade que não venderem armas de brinquedo serão identificados com um selo, concedido pela Câmara de Vereadores e Prefeitura de Londrina. O selo é uma proposta da vereadora Sandra Graça (PP).

### **Destaques**

- Em abril de 2011, o coordenador da ONG Londrina Pazeando, apresentou a experiência de Londrina no Encontro Internacional “En pie de paz” - Cultura de Paz, Políticas Públicas e Desenvolvimento Cultural em São Paulo (SP).

- O coordenador também falou da cultura de paz de Londrina em junho na mesa redonda: “Cultura de Paz nas cidades: um caminho educacional”, em Ponta Grossa (PR). O evento fez parte do cronograma das ações do Núcleo de Estudos e Formação de Professores em Educação para a Paz e Convivências (NEP), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Estiveram presentes cerca de 40 pessoas, entre professores da educação básica e ensino superior, assistentes sociais e universitários. O NEP funciona como um projeto de extensão da UEPG e atua diretamente na formação de professores nas questões da Prevenção de Violências, Mediação de Conflitos, Educação em Valores e Pedagogia da Convivência. Em pouco mais de três anos de funcionamento o NEP/UEPG já certificou cerca de 300 professores, através dos cursos e oficinas, trabalha as teorias e práticas da Educação para a Paz.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública, instituição que promove o intercâmbio de conhecimento e boas práticas entre trabalhadores, gestores e pesquisadores da área de segurança pública, disponibilizou uma seleção de experiências inovadoras e multiplicadoras de parcerias entre instituições públicas e privadas que objetivam reduzir a criminalidade e a violência com responsabilidade e compromisso social. A publicação, em parceria com o Instituto Ethos e a CPFL Energia, é intitulada: “O que o empresário pode fazer pela Segurança Pública”. Dentre as experiências selecionadas, o programa “Rede de Instituições e Empresas Amigas Cultura de Paz” está entre as boas práticas. O coordenador do Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando esteve presente ao evento em 2010 para mostrar como os empresários londrinenses colaboram para prevenção da violência, e como trabalham em prol da segurança pública desde 2005.

O Movimento Pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando recebeu ano passado o 14º Prêmio Destaque Tecnológico – INTEGRA, na Categoria Especial. O Prêmio tem como objetivo premiar pessoas, instituições ou empresa que, nos últimos cinco anos, desenvolveram obras ou projetos importantes no processo de inovação e desenvolvimento sustentável do Paraná. Premiada na Categoria Especial, o Movimento trabalha visão empreendedora de que negócios só são bons se puderem ser sustentáveis, ou seja, estejam alinhados com os conceitos de sociedade

onde a cultura seja a de Paz. O prêmio é uma iniciativa da Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região (ADETEC), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia.

- Em 2009, o SENAC lançou em São Paulo a Cartilha “Cultura de Paz: Redes de Convivência”, escrita pela Profa. Lia Diskin, fundadora da Associação Palas Athena. A Cartilha mostra um panorama da Cultura de Paz e destaca o manifesto 2000, os ODM, e os princípios da não-violência. A ONG Londrina Pazeando apareceu como um entre os dez destaques, ao lado de projetos renomados nacionalmente.

Como o tema desta publicação é “Arma não é brinquedo... dê abraços!” e mediante todo o exposto neste prefácio, quero deixar aqui a reflexão de quanto precisamos resgatar valores já esquecidos, como simples sorrisos e abraços. Destaco uma frase dita pelo físico Albert Einstein: “A paz é a única forma de nos sentirmos realmente humanos”. Desejo que este livro traga à sua memória toda a sua humanidade, e que juntos, todos nós, possamos construir uma nova história, repleta de amor, felicidade, conquistas e PAZ!

Boa leitura!

Carolina Chueire de Oliveira Campos  
Jornalista MTB 7580

### **Fontes:**

### **Sites:**

[www.londrinapazeando.org.br](http://www.londrinapazeando.org.br)  
[www.midiadepazparana.org.br](http://www.midiadepazparana.org.br)  
[www.transitocomvida.ufrj.br](http://www.transitocomvida.ufrj.br)

### **Livro:**

Londrina Pazeando - Educação para a Paz, Desarmamento e Segurança Pública – edição 2010.



**Textos e desenhos**

## ESCOLAS PARTICULARES

### Moldando o caráter, estruturando vidas

A inversão de valores pela qual a sociedade passa traz à tona a disseminação de atos e objetos ilícitos. Paralelamente ao desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia, há a decadência e estagnação de princípios humanos que dizem respeito à própria vida. Partindo da premissa de que o caráter individual é estruturado majoritariamente na infância, é mister que haja um interesse efetivo na formação das jovens gerações. A educação pautada em valores traz resultados que podem vislumbrar uma nova realidade, na qual haja integridade de caráter e paz no seu mais amplo sentido.

A facilidade tecnológica permite a materialização de simulacros bélicos em brinquedos de alto poder atrativo de venda. Eles trazem, indubitavelmente, os nefastos resultados de destruição do caráter dos potenciais consumidores imaturos. O ato de presentear uma criança com uma arma de brinquedo traz danos incalculáveis à formação desta e ao desenvolvimento do contexto social no qual ela se inclui.

A descoberta simbólica na infância permite a formação cognitiva; a estruturação de indivíduos éticos permite um manejo pessoal a respeito de sua conduta e sua moldagem dentro de uma doutrina essencialmente humana. Institui-se que oferecendo caminhos de valores e princípios, pode-se salvaguardar o que de mais precioso existe, qual seja a formação de cidadãos úteis para a sociedade.

Thalita Bento Talizin – 17 anos – 3º ano do Ensino Médio  
Colégio Londrinense Fone: 3375-7301  
Av. Juscelino Kubitschek, 1652 Centro  
CEP 86020-000 Londrina - PR



Matheus Hideki Matsumoto Hirabara 13 anos 8 serie  
Colégio Londrinense Fone: 3375-7301  
Av. Juscelino Kubitschek, 1652 Centro  
CEP 86020-000 Londrina - PR

## Propagando a paz

A paz. Um termo conhecido, porém não praticado.  
Algo discutido, todavia não usado.  
Leis foram criadas, regras estabelecidas,  
Mas que não vêm sendo cumpridas.  
Quando a paz se tornar uma necessidade,  
Já que é a única coisa capaz de combater às calamidades,  
Será usada com vontade, em conjunto com a sociedade.  
Para quem acredita em Deus,  
A paz deve ser propagada pelo amor entre os irmãos seus,  
Para quem é adepto à ciência,  
Deve-se manter o equilíbrio através da consciência.  
Se a arma não é brinquedo, dê abraços,  
Dessa maneira da pacificação tiramos os atrasos.  
Desde as inocentes armas de brinquedo,  
Até a violência que causa o medo.  
A paz deve ser propagada, seja através da opinião,  
Seja de coração para coração,  
Não dê moral para o que traz o mal, tudo isso faz sentido para mim.  
Mas diga SIM,  
É possível contribuir, até que um dia a violência e a repressão  
Nunca mais irão ter base para existir!

Hugo Trentini Feijó 13 anos 8ª série  
Escola Educacional MAF Fone: 3341-8239  
Rua Jordânia, 149 Jd. Vilas Boas  
CEP: 86046-200 Londrina - PR



Arma não é brinquedo,  
Dê abraços...

Thiago Yuwanaga 13 anos 7ª série  
Escola Educativa de Londrina Fone: 3348-0179  
Rua Castro Alves, 626 Jardim Shagrilá-A  
CEP: 86070-670 Londrina - PR  
Professora Orientadora: Roberta Baldez

## Arma não é brinquedo... Dê abraços

### Um futuro melhor começa assim

Atualmente as crianças têm o direito de ter muitos brinquedos, pois as condições financeiras da população está melhor. Quando pergunto aos meus pais como foi a infância deles, eles me dizem que não tinham brinquedos e sempre brincavam na rua com várias pessoas. Hoje, tudo mudou! É perigoso uma criança brincar na rua, eles se divertem muitas vezes com computadores e vídeo game.

O acesso a isso traz perigo, como jogos de armas e violência, isso pode não ter importância agora para essa criança, mas em seu futuro pode trazer a consequência.

Muitas vezes na escola mesmo os alunos têm costumes de fazer arma com a mão, brincar de bater um no outro, com isso envolver a violência e falta de respeito. Os pais tem que ter consciência sobre o que uma simples brincadeira de arma pode se transformar em algo muito violento depois, por isso existe outras formas de se divertir sem a violência agora e no futuro

Letícia Ramazotti Lima 14 anos 8ª série  
Escola Villasboas Fone: 3348-5704  
Rua João Ribeiro, 418 Jardim Coliseu  
CEP: 86076-120 Londrina - PR  
Professor Orientador: Thiago Henrique Buranello



Giulia Marcelle Romanzini 7 anos 3º ano  
Escola Educacional MAF Fone: 3341-8239  
Rua Jordânia, 149 Jd. Vilas Boas  
CEP: 86046-200 Londrina - PR  
Professora Orientadora: Alexandra Ferreira Godinho

## “Arma não é brinquedo... Dê abraços!”

Atualmente o Brasil está muito violento, muitas pessoas roubam, matam e algumas usam drogas. Entre essas pessoas estão também as crianças, que normalmente vem de família sem recursos e por isso podem até roubar, matar e muitas vezes usar drogas.

Temos que conscientizar as pessoas que fazer isso não é nada legal. Matar alguém não é brincadeira e arma não é um brinquedo. Se as crianças ficam vendo seus pais fazerem isso, elas vão achar que é certo. Hoje ou qualquer outro dia elas podem fazer hoje ou qualquer outro dia elas podem fazer também. Mas elas só vão fazer isso se os pais delas fizerem, porque os pais precisam ser um exemplo para os filhos, um exemplo bom, para ensinar o que é certo e o que é errado, porque essa é a função deles, preparar seus filhos para serem pessoas boas, cumpridoras da lei e que ajudam a sociedade brasileira. Esse é um dos compromissos que eles devem ter com os filhos e seria bom se eles fizessem direito, não seria?

Eu tenho muito sonhos e um deles é muito especial, se ele for realizado vai ajudar a todos. Esse sonho pode não ser só meu, pode ser de todos. Sabe qual é meu sonho? Meu sonho é viver em um país com paz, muita paz. Com paz interior, viver com paz dentro do coração, amando o próximo e a si mesmo, viver sempre alegre, de vem com a vida, não prejudicar ninguém e nenhuma família, não matar, não roubar, entre muitas outras coisas que eu e você sabemos que existem.

Todos devemos nos conscientiza que nossos atos podem prejudicar muitas pessoas. Por isso volto a dizer: matar não é brincadeira e por isso arma não é um brinquedo. É muito melhor dar um abraço em uma pessoa que você ama muito. Fale isso para seus filhos e familiares, juntos poderemos salvar o planeta de tanta violência.

Agora eu pergunto a vocês: vocês querem morar em um país com violência ou em um país com paz?

Se sua resposta dor com PAZ, faça a sua parte para acabar com a violência.



Julia Favaro Brenny 10 anos 5º ano  
Escola Premier Fone: 3028-9607  
Rua João Wyclif, 550 Gleba Palhano  
CEP: 86050-450 Londrina - PR  
Professora Orientadora: Fabiana Marinho Bolfer

Suzane Negrão de Souza 9 anos 5º ano  
Escola Villasboas Fone: 3348-5704  
Rua João Ribeiro, 418 Jardim Coliseu  
CEP: 86076-120 Londrina - PR  
Professora Orientadora: Paula Nogueira

## A bala que embala a violência

Nos últimos anos, o Brasil tornou-se um dos países mais violentos do mundo. Hoje, podem-se citar altíssimos índices de criminalidade urbana (praticadas nas ruas, como por exemplo, assaltos). Mas a ideia central que necessita ser refletida é por que esse problema vem se agravando?

Com tantos maus exemplos que se acompanha nos noticiários, podem-se apontar alguns que estão presentes nos dias de hoje, como é o caso da escola Municipal Joaquim Tarso de Oliveira, onde um jovem ex-aluno entrou em duas salas de aula e baleou diversos estudantes, deixando alguns mortos; outro episódio, na cidade de Londrina no norte do Paraná, foi o da mulher baleada por um assaltante e que, infelizmente, não sobreviveu. Outro fato que é possível relatar foi a morte do jovem Rafael Godoi atingido por uma bala na porta de casa e, assim como o caso anterior, não teve um final feliz. Este e muitos outros episódios divulgados chocaram muitas pessoas.

Diante desses fatos, surge uma pergunta: o porquê de tanta violência e rebeldia por parte desses marginais? A resposta é a de que o desrespeito é o fator número um que contribuiu para gerar atitudes não condizentes de alguns cidadãos. E esse aspecto pode ser consequência das injustiças, sejam sociais ou econômicas, as quais produzem desejos de vingança que se transformam em violência, que por sua vez, manifestam-se sob a forma de roubos e assaltos ou sob a forma de agressões e homicídios.

Uma maneira de a sociedade combater a violência seria diminuindo as desigualdades econômicas, sociais, familiares e a “má educação” entre as pessoas. É imprescindível, também, nas relações familiares, os pais exercerem o seu papel de dar uma boa educação para seus filhos, que, conseqüentemente, tornar-se-ão cidadãos de boa índole. Se todos agirem dessa forma, não será necessário colocar armas nas mãos da população, e só então o combate à violência será gradativamente reduzido.

Bruna Cristina Bortolotti 17 anos 3ª Serie  
Colégio Mãe de Deus Fone: 3878-6800  
Rua Pará, 845 - Centro  
CEP: 86001-970 Londrina - PR  
Professora Orientadora: Maria Cristina Romagnolli



Nicolas Emanuel da Silva Costa 8 anos 3º ano  
Escola Premier Fone: 3028-9607  
Rua João Wyclif, 550 Gleba Palhano  
CEP: 86050-450 Londrina - PR  
Professora Orientadora: Thauzi de Abreu Carrara Barros

## E agora?

A paz andando na contra mão,  
Políticos fazendo propostas em vão,  
Todos corrompendo a nossa nação,  
E agora? Será que ainda há luz em meio a tanta escuridão?

Pessoas ainda tentam lutar,  
Para uma vida justa conquistar,  
Há tanta liberdade neste lugar,  
E muitos continuam sem poder se expressar!

Propostas para melhoria,  
Todos querem democracia,  
Mas enquanto existir só na teoria,  
Ainda haverá muita agonia.

Leis foram implantadas,  
Vidas foram retiradas,  
Pessoas foram humilhadas,  
E agora? Onde anda a luz, para nos libertar dessas enrascadas?

Quem sabe até ela esteja se escondendo,  
Com medo de sair perdendo!

Mas felizmente, em meio a tanta ferida  
Uma grande luz ainda pode salvar a nossa vida!  
Para que a paz que eu desejo,  
Todos possam desfrutar.

Sem guerras, injustiças e sem dor,  
Um mundo melhor todos terão.  
E em troca Deus colocará muito amor  
Em cada coração.

Julia Garcia Barbosa 14 anos 9º ano  
Colégio Interativa Fone: 3376.8500 /3326-8588  
Rua Ivaí, 317 - Vila Nova  
CEP: 86025-440 Londrina - PR  
Professor Orientador: Robson de Oliveira



Julia Ferraz Madi 8 anos 3ºB  
Colégio Mãe de Deus Fone: 3878-6800  
Rua Pará, 845 - Centro  
CEP: 86001-970 Londrina - PR  
Professora Orientadora: Maria Gabriela N. Yamshita

## PAZ PARA TODOS

Um menino viajava sempre em suas férias, ia à França, aos Estados Unidos, ao Rio de Janeiro, ao Jardim Botânico onde via flores como rosas e bromélias, mas um dia, pela primeira vez, viu uma pessoa na rua e que morava nela. Foi no mês de fevereiro.

Deus tentava alertar este menino com prodígios milagres e sinais, mas ele não via, seu coração estava fechado para a pobreza. Perguntou a seu pai sobre os pobres, ele disse que os pobres não tinham conforto, e que a casa deles não era uma beleza.

O menino pensou, pensou, pensou e pensou...

Os pobres precisavam de uma coisa a mais e ele não sabia o que era, então, perguntou a seu pai novamente, que disse que eles também precisavam de paz.

Então o menino cresceu e cresceu se formou e passou a ser médico, e, de vez em quando até voluntário. Adorava ajudar as pessoas e sempre viajava pelo mundo para levar paz por onde passava.

E todos os seus filhos, netos, bisnetos, tataranetos, fizeram o mesmo até que um dia, na 72ª geração acima, em 2506, graças aos descendentes do menino, não havia mais pobreza e nem tristeza, todos tinham um salário digno e paz de sobra em suas casas e famílias.

Que pena que no mundo real as coisas não são assim, só na minha história. De que adianta um colaborar se todos não colaborarem, não procurem paz pelo dicionário, pela internet; procure pela oração, por Deus, pelo coração, ou melhor, por atitudes.

Luis Felipe Constantino 10 anos 5º ano  
Escola Ativa Fone: 3337-3468  
Av. Paul Harris, 577  
CEP: 86039-760 Londrina - PR  
Professora Orientadora: Marília Aparecida Purga



Caiq Coiti Ito 14 anos 8º ano  
Colégio Interativa Fone: 3376.8500/ 3326-8588  
Rua Ivaí, 317 - Vila Nova  
CEP: 86025-440 Londrina - PR  
Professor Orientador: Robson de Oliveira



Gelson Pinto Mendes Neto 3ª série  
Escola Ativa Fone: 3337-3468  
Av. Paul Harris, 577  
CEP: 86039-760 Londrina - PR  
Professora Orientadora: Marília Aparecida Purga

## ESCOLAS PARTICULARES - TEXTOS - PAIS OU RESPONSÁVEL

### Arma não é brinquedo... Dê abraços

Sempre é falado que nossas crianças são o futuro da nação. Queremos que essas crianças se tornem cidadãos do bem que possa transmitir e criar coisas boas.

Não se relacionar “coisas boas” com fim e sim com começo.

Arma não é brinquedo, ninguém pode achar normal ou natural matar, se vingar tirar a vida de outra, não temos esse direito.

Nossas crianças tem a oportunidade de aprender isso, de dar abraços e viver bem perto da “paz”...

Paz interior – Todo começo é de dentro de nós mesmos. Esse é o primeiro passo.

Paz social – Harmonia da sociedade

Paz ambiental – Nada mais é do que o nosso comportamento perante ao meio ambiente.

Precisamos ter consciência para mudarmos vários hábitos e utilizar mais dos recursos naturais.

Vamos nos unir!!!

Sandra Helena Gervasoni – Categoria Pais  
Escola Villasboas Fone: 3348-5704  
Rua João Ribeiro, 418 Jardim Coliseu  
CEP: 86076-120 Londrina - PR

### A arma não é brinquedo.... dê abraços

Vou te contar um segredo  
Ele sempre esteve ao alcance dos seus dedos  
Basta virar uma página para cá e outra para lá  
Absorver os conteúdos,  
Imprimi-los na mente e no coração  
Transmita esses ensinamentos,  
Seja o exemplo.  
Assim você já começou a desvendar o segredo  
Arma não é brinquedo  
Seja humilde, tolerante, aprenda com seus fracassos  
Ensine, forme seus filhos com este exemplo  
Ame, brinque, caminhe, eduque  
Lembrando sempre  
A arma não é brinquedo.... dê abraços!

Lucimar da Silva – Categoria Pais  
Colégio Interativa Fone: 3376.8500  
Rua Ivaí, 317 - Vila Nova  
CEP: 86025-440 Londrina - PR

### Arma não é brinquedo: dê abraço!

Nos dias atuais pensa-se que ser pai ou ser mãe é dar coisas pura e simplesmente. Contudo esta atitude acaba por incentivar muitas vezes comportamentos nocivos que a médio e longo prazo contribuem para a violência, desrespeito e desequilíbrio emocional e social.

Um dos incentivos por parte dos pais é a permissividade frente a brincadeiras violentas ou desrespeitosas. É um equívoco pensar que o ato de brincar não é o fator importante na construção da personalidade e da maneira como a criança enfrentará o mundo.

Mundo este que se revela a cada dia mais intolerante, violento e superficial. Cabe aos pais refletirem: o que estão dando aos seus filhos? Armas que destruirão? Ou sementes de paz que florescerão?

Pois, esquece-se hoje que o mais importante é dar de si: sorrisos, paciência, honestidade, diálogo, amor... elementos imprescindíveis no processo cotidiano de crescimento de uma criança.

Somente desta maneira a tão falada e sonhada “Cultura de paz” surgirá. E o melhor lugar do mundo: na família.

Valéria Oliveira Dal-ry – Categoria Pais  
Colégio Interativa Fone: 3376.8500/ 3326-8588  
Rua Ivaí, 317 - Vila Nova  
CEP: 86025-440 Londrina - PR

### Um brinquedo para ser inventado

Ultimamente, ando a pensar nas brincadeiras de roda, na amarelinha, no trava língua, no pega-pega, enfim... Percebi-me, horas a fio, recuperando da memória os jogos que eram, para as crianças, símbolo de diversão.

Os tempos, porém, são outros. A amarelinha foi perdendo lugar para as teclas do video-game; o pega-pega virou coisa do passado. Melhor é brincar de polícia e ladrão, um correr atrás do outro de arma em punho e com o grito do policial na garganta: “Mãos ao alto!”, “Solte a arma!”.

Arma? Que arma? Onde estão os carrinhos de rolimãs, a bola para o futebol, o basquete ou a queimada?

Nas últimas décadas, sobretudo, na primeira década do século XXI, as crianças deixaram de perceber que a alegria pode vir de uma simples corrida ou de jogos do tempo de nossas avós.

Colocaram, nas mãos dos pequeninos, armas e lhes disseram que eram para o divertimento. Assim, foi preciso aprender a manusear os novos brinquedos, a se divertir com os novos meios. Com o tempo, adolescentes, adultos e até crianças perceberam que podiam usar esses brinquedinhos para roubar, para assustar e, assim fizeram, semeando medo por muitos lugares.

Quem teve a ideia de transformar arma de fogo em sinônimo de brincadeira não foi ‘um sujeito genial’, como disse Drummond sobre o inventor do tempo em um de seus poemas.

A nós só nos resta esperança de que surja um inventor de brinquedos para criar um mais do que especial, capaz de disparar beijos, abraços e amor ao próximo toda vez que for acionado.

Claudia Vanessa Bergamini – Categoria Professor  
Colégio Londrinense Fone: 3375-7301  
Av. Juscelino Kubitschek, 1652 Centro  
CEP 86020-000 Londrina - PR

### SONHOS

Queria poder voar  
Com as nuvens de algodão brincar  
E sentir em meu voo  
Toda liberdade que,  
Olhando essa paisagem  
Eu imagino existir

Queria muito poder voar  
Por telhados emaranhados  
Por copas de árvores  
Sentindo as asas  
Em meus pés descalços

Asas de ícaro talvez  
Ou de pégasus quem sabe  
São só sonhos  
Poderiam ser asas de anjos  
Com o branco da paz  
E o único vermelho permitido  
O vermelho do amor

Marília Aparecida Purga – Categoria Professor  
Escola Ativa Fone: 3337-3468  
Av. Paul Harris, 577  
CEP: 86039-760 Londrina - PR

### ARMA NÃO É BRINQUEDO , DÊ ABRAÇOS!

As pessoas acham que arma é um brinquedo!  
Que pode ficar na mão de qualquer sujeito...  
Mas arma é coisa séria!  
Que mata, e não se recupera.

Arma é responsabilidade,  
e quem tem sabe o que faz,  
não a usa para matar,  
nem para brincar, tirar e assustar.

Quem tem arma deve andar na “linha”  
para nunca destruir nenhuma família!  
Mas agora vou dizer o que penso,  
para mim arma é uma grande perda de tempo.

Mas se você quiser fazer algo legal  
dê abraços no pessoal!  
É muito mais divertido ter amigos  
do que atirar nos seus inimigos,  
Dê abraços, e SORRIA.

Juliana Pereira 16 anos 2º ano  
Colégio Estadual Prof.<sup>a</sup> Olympia Moraes Tormenta Fone: 3334-1901  
R. Rudolf Keilhold, 173 Conjunto Semiramis  
CEP: 86088-090 Londrina - PR  
Professora orientadora: Stelamary Ortega Aversani



Brayan Thompson 16 anos 2º TC  
Colégio Estadual Prof. Maria Rosário Castaldi Fone: 3338-0011  
Av. Arthur Thomas, 1181 Jardim Jamaica  
CEP: 86065-000 Londrina - PR  
Professor orientador: Carlos Renato de Oliveira

## NÃO É APENAS UM BRINQUEDO

Cansado de procurar nas lojas o presente que seu filho tanto lhe pediu de aniversário, o pai presenteou-o com um brinquedo que ele mesmo fez. Feita com restos, de sucata, cor cinza e de tamanho médio. Era parecida com aquelas do videogame que seu filho adorava jogar. Impossível não conhecê-las, aliás, quem é que nunca as viu nos filmes, noticiários e até mesmo dentro de casa, não é mesmo? São usadas para defesa ou ataque, mas seria muito melhor se não houvessem motivos para usá-las, ou para existirem.

Mas por que o pai deu logo aquele brinquedo? Ah... era porque seu filho queria imitar os jogos de tiro e ação, em que se matavam os inimigos para que, só assim, pudesse resgatar a princesinha e, por fim, sair como o herói.

A mãe achou um tremendo incentivo à violência, mas ela mesma foi quem presenteou-o com o videogame. Quando progenitora disse o que pensava, ouviu o que não queria: “Deixe o menino brincar. Que mal tem? É apenas um brinquedo!” Com medo de parecer a chata e careta, calou-se.

Com o passar dos dias, o filho deixou o brinquedo de lado, estava mais interessado em jogar os jogos de ação pelo novo computador de seu quarto. Eram dias e noites, trancado dentro de um quarto, saía apenas para alimentar-se e ir ao banheiro. A mãe, preocupada, resolveu tirar o computador do quarto. Quando seu filho percebeu, ficou extremamente irritado, furioso e com vontade de quebrar tudo ao seu redor. Logo, em sua cabeça, veio aquela imagem do videogame. Sentiu imensa vontade de fazer igual ao jogo, mas, aos gritos, se retirou e foi para o jardim.

Lá, encontrou aquele brinquedo que seu pai lhe havia dado. Estava toda enferrujada, ele até mesmo já havia esquecido dela. Ainda furioso e com aquela imagem que não saía de seu pensamento, pegou o brinquedo e foi para dentro de casa e, disse à mãe: “Eu queria que fosse de verdade...”. Não precisou que falasse mais nenhuma palavra para a mãe ficar perplexa. Mas por ser uma mãe zelosa, sentou-se com seu filho e começaram a conversar. Apesar de seu filho não entender o porquê de tanta preocupação, acalmou-se, principalmente, depois de um longo e afetuoso abraço. Foi assistir televisão. Estava passando um filme de ação, muitas armas, violência e morte. Percebeu, naquele instante, que tudo aquilo era muito ruim, graças aos conselhos da mãe.

Aprenderam juntos, não se deve dar armas às crianças, nem se for de brinquedo. Afinal, arma não é brinquedo... o melhor mesmo é dar abraços!

Danuza Moreira Borges 16 anos 2º ano  
Colégio Estadual Machado de Assis Fone: 3325-8549  
Rua Jaú, 148 – Bairro Boa Vista  
CEP: 86039-140 Londrina – PR  
Professora orientadora: Ednéia Vieira Rossato



Helton Ramalho 2º ano  
Colégio Estadual Prof.ª Olympia Moraes Tormenta Fone: 3334-1901  
R. Rudolf Keilhold, 173 Conjunto Semiramis  
CEP: 86088-090 Londrina – PR  
Professora orientadora: Stelamary Ortega Aversani

Arma não é brinquedo.  
Arma não é diversão.  
Arma não traz alegria.  
Arma não traz solução.  
Arma não traz felicidade.  
Arma não é dominação.  
Não deve fazer parte da nossa vida,  
Mas é nossa preocupação.  
Por causa dela perdemos os amigos.  
Por causa dela perdemos os familiares.  
Por culpa dela perdemos a paz...  
Muitos pais perderam seus filhos.  
Muitos filhos perderam seus pais.  
Muitos perderam as esperanças.  
Muitos não acreditam na paz.  
Quantos mortos por causa de uma arma!  
Quantas lágrimas na solidão!  
Quanto sangue derramado!  
Quanta dor nos corações!  
A arma que antes era nossa proteção,  
Nos deixou desprotegidos.  
Descobrimos atordoados  
Que ela é o nosso maior inimigo.  
Que perigo uma arma nas mãos de uma criança!  
Mesmo que seja de brinquedo  
Acaba com todas as esperanças  
De uma vida sem medo,  
De uma vida com mais segurança.  
Criança não precisa de armas: precisa de amor,  
Abraços afetuosos e certeza de um mundo melhor!

Mariana Menezes Zulian 13 anos 8ª série  
Escola Estadual Rui Barbosa Fone: 3329-0262  
Rua Grajaú, 40 Vila Nova (Travessa Iguazu)  
CEP: 86025-435 Londrina – PR  
Professora orientadora: Maria Sebastiana Martinha Bruno



Ayala da Costa Oliveira 16 anos 8ª série  
Escola Estadual Rui Barbosa Fone: 3329-0262  
Rua Grajaú, 40 Vila Nova (Travessa Iguazu)  
CEP: 86025-435 Londrina – PR  
Professora orientadora: Renata Aparecida Volpe

## Arma não é brinquedo... Dê abraços!

Muitos adolescentes entregam suas vidas ao crime, sem saber que há uma consequência para seus atos.

O tema “ Arma não é brinquedo...Dê abraços!”, pode ajudar milhares de adolescentes e até adultos, a ver que a vida oferece muitas coisas boas a serem aproveitadas. Pessoas acabam se influenciando pela cabeça dos outros, sem saber que isso pode trazer sérias consequências para o resto de suas vidas.

Realmente arma não é um brinquedo, muito menos para crianças e adolescentes. Já aconteceram vários acidentes envolvendo armas de fogo e crianças e alguns desses acidentes acontecem pela irresponsabilidade dos responsáveis que possuem armas de fogo dentro de casa.

Mas, se todos reconhecessem que arma não é um brinquedo o mundo seria bem melhor, pena que nem todos pensam dessa forma. Porque afinal um abraço vale mais que uma arma na mão.

Geovane Machado de França 13 anos 8ª série  
Colégio Estadual Carlos de Almeida Fone: 3321-5950  
Rua Florestópolis, 457 Conjunto Lindóia  
CEP: 86031-190 Londrina – PR  
Professora orientadora: Elza da Silva



Brenda de Brito Mansera 9 anos 4ª série  
Colégio Estadual Professora Célia Morais de Oliveira Fone: 33254581  
Rua Brilhante, 326 Waldemar Hauer  
CEP: 86030-180 Londrina - PR  
Professora orientadora: Roberta Baldez de Oliveira

## Construindo a paz

Violência é tudo aquilo que limita a liberdade do ser humano. Não é possível negar que ela se faz presente, pois fatos históricos e nosso cotidiano nos revelam constantemente essa realidade.

Na guerra do Vietnã crianças foram usadas como soldados, ao invés de terem em mãos brinquedos carregavam armas. A guerra fria aterrorizou o mundo com a possibilidade de uma arma nuclear devastar a humanidade.

Presenciamos uma sociedade violenta aprisionada pelo medo, onde menores estão tendo acesso às armas e através delas entram precocemente no crime. Nas favelas dominadas pelo tráfico são as armas que mantém a população refém de uma trágica realidade. Contraditoriamente, o ser humano criou algo para sua própria destruição.

Atualmente o número de armas dentro dos lares paranaenses está entre os maiores do país, apesar disso a compra de uma arma legalizada exige requisitos rígidos, como uma minuciosa avaliação psicológica; mas de nada adianta leis que dificultem o acesso a uma arma se as pessoas não se conscientizarem, pois a paz só será conquistada quando não houver meios de privar o ser humano da liberdade e da segurança. A paz é possível, basta que todos compreendam que violência gera violência.

Se a semente for plantada em cada coração, germinada e cultivada dia a dia construiremos uma sociedade justa e pacificadora. Mahatma Gandhi, um dos líderes defensores da paz, nos traz um sábio ensinamento: “posso até estar disposto a morrer por uma causa, mas nunca a matar por ela”; pensamentos como esse nos direcionam a reflexão, conduzindo-nos na busca por um amanhã mais justo e solidário, conseqüentemente traremos para nossas famílias, vizinhos e comunidades atitudes em favor da paz e contra a tudo que gera violência.

A paz está nas boas ações, no coração misericordioso, dentro de cada ser humano. A paz está em você, assim deixe-a transparecer em gestos simples.

Diga não às armas, seja a favor da paz!

Larissa Osete Souza 15 anos 1º ano  
Colégio Estadual de Guaravera Fone: 3398-3427  
Rua Pará, 348 Distrito de Guaravera  
CEP: 86120-000 Londrina – PR  
Professor orientador: Adilson Idalgo



Liliane Rodrigues 35 anos EJA  
Escola CEEBJA Fone: 3324-7199  
Rua Benjamin Constant, 1138 – Centro  
CEP: 86010-350 Londrina - PR  
Professora orientadora: Rosane Satie Koguihi

## Um grande abraço

Hoje em dia, muitas vidas são interrompidas por uma arma de fogo. Famílias são destruídas, pais sofrem a perda dos filhos, filhos sofrem a perda dos pais.

Quantas pessoas inocentes são assassinadas nas ruas ou até mesmo em suas casas, tantas pessoas feridas ou condenadas a viver o resto de suas vidas em cadeiras de rodas ou até mesmo em estado vegetativo.

O diálogo se tornou mais difícil entre as pessoas e muitos pensam em resolver seus problemas com violência.

Isso precisa acabar, as pessoas precisam ter Deus no coração, amar uns aos outros, resgatar o diálogo.

É possível pensar como seria o mundo sem violência?

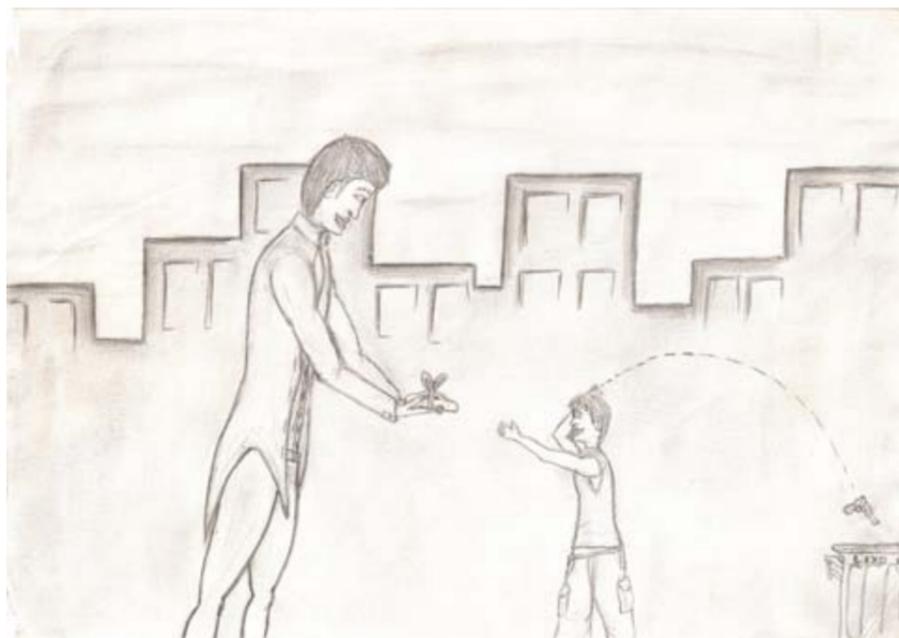
Poderíamos andar nas ruas sem medo, não viver presos em nossos próprios lares, famílias poderiam passear nos finais de semana, ir às praças, parque ou até mesmo sentar em uma mesa de bar ou pizzaria sem medo de serem atingidas por uma bala perdida, como aconteceu com uma moça há algum tempo e nós podemos acompanhar pelo noticiário em rede nacional.

Infelizmente, pessoas matam por coisas sem sentido.

Esse quadro precisa ser mudado e a mudança depende de cada um de nós; por isso é necessário olharmos para nossas crianças e fazer tudo para dar a elas bons exemplos, apresentando um mundo melhor sem violência e sem crimes.

Por isso vamos nos unir em um grande abraço; vamos dizer não às armas. Vamos acreditar na paz e, assim, ela se fará presente.

Caroline Machado da Silva 12 anos 7º ano  
Colégio Estadual do Patrimônio Regina Fone: 3339-5186  
Rodovia Mábio Gonçalves Palhano, 377  
CEP: 86055-991 Londrina - PR  
Professor orientador: Adilson Idalgo



Ismael Amaro 17 anos 2 série  
Colégio Estadual Adélia Dionísia Barbosa Fone: 3348-7557  
Rua Aurélio Buarque de Holanda, 670 Conjunto Parigot de Souza 1  
CEP: 86081-070 Londrina - PR  
Professora orientadora: Lucilene Teles

## A PAZ

Ela quase não é vista  
Neste mundo de hoje  
Só tem guerra e desentendimentos  
Ninguém tem sentimentos

É o pedido de muitos  
Que não é atendido  
Só eles sabem  
Que este mundo está perdido

Ninguém tem respeito pela vida  
Por onde nós passamos  
Só tem roubo, assaltos e brigas

Se assim continuar  
Nós não podemos deixar  
A vida, o amor  
Simplesmente acabar

E por que vou ficando  
Com estes versos a pensar  
Pela paz  
Pela vida  
Nunca deixe de lutar

Erika Fernanda de Oliveira 12 anos 7ª série  
Colégio Estadual Nilo Peçanha Fone: 3329-0005  
Rua Iapó, 94 Vila Nova  
CEP: 86025-750 Londrina - PR  
Professora orientadora: Sara Maria Menck



Guilbert Wallace Gavioli 14 anos 6ª série  
Colégio Estadual Hugo Simas Fone: 3323-7303  
Rua Pio XII, 195 Centro  
CEP: 86020-380 Londrina - PR  
Professora orientadora: Alessandra M. Gouveia Oliveira

## O amor deve ser cultivado

Reflita por um minuto. Quantas situações em sua vida causaram sentimentos contrários à alegria e você reagiu de forma violenta? Em quantas dessas vezes, se sua reação tivesse sido amorosa, ao invés de violenta, você poderia ter mudado o rumo da situação? Sim, eu sei que a resposta contém um grande número.

É comum reagirmos a certas coisas que nos deixaram com raiva de forma violenta, também é comum desejarmos ferir os outros quando nos ferem. Mas pense, se por um lado violência gera violência, por outro, amor gera amor. Se todos reclamam que o mundo precisa de paz, por que continuam a propagar a violência e não o amor? Por que insistem na estupidez de machucarem pessoas se não desejam serem machucadas?

Existem diversos exemplos a serem dados, inclusive o de certos pais que pretendem ensinar seus filhos de maneira violenta, mostrando a eles, desse jeito, que vontades podem ser impostas por violência. Esse comportamento acaba instigando-os a buscarem suas conquistas dessa mesma forma.

Será que não enxergam, estas pessoas, que a violência, assim como a paz, o amor e os demais sentimentos são como plantas. Você pode plantá-los, como uma semente, e quanto mais se dedica tempo e atenção, colheitas mais abundantes teremos. Portanto, se plantarmos a violência e cultivá-la com insistência, mais violência colheremos. Isso se contrapõe ao que desejamos para nossas vidas, que, afinal, é a paz. Ou não é? Que tal mudar tudo isso, começar de novo, a partir de agora, dando abraços e muitos carinho no lugar de armas?

Daniele Laueremann Valadão de Freitas 15 anos 2º ano  
Colégio Estadual Vicente Rijo Fone: 3323-7630  
Av. Juscelino Kubistcheck, 2372 Vila Ipiranga  
CEP: 86020-000 Londrina - PR  
Professora orientadora: Joicy Alves Quintella



Vitória Lorena Matsumoto 11 anos 6ª série  
Colégio Estadual de Paiquerê Fone: 3398-6246  
Rua Rui Barbosa, 307 - Distrito de Paiquerê  
CEP: 86112-000 Londrina - PR  
Professor orientador: Juliano Segatto

## “PAZ” A PALAVRA QUE TUDO PODE MUDAR!!!

Eu não queria que falassem de paz só quando tivesse campanhas, mas sim, que a paz fosse algo de muito importante para o nosso dia a dia, principalmente, em nosso trabalho, ruas, em nossa casa, na escola...

A violência em algumas escolas é muito grande, todos os dias, alunos, funcionários e professores sofrem agressões, xingamento. Muitos alunos com armas, facas, objetos que muitas vezes são usados por irresponsáveis para matar ou ferir alguém.

Muitas pessoas acham que arma é brinquedo e saem por aí, nas ruas, armados com intenção de se defender e acabam matando ou ferindo inocentes.

Temos que nos conscientizar, porque cada dia que passa estamos perdendo a nossa natureza, por causa da ambição do homem que só pensa em dinheiro e, desmata nossas florestas, colocam fogo na natureza, traficam madeiras e o nosso planeta está acabando e os culpados de tudo isso somos nós!

O nosso meio ambiente está muito poluído, não é?

Mas ainda podemos limpar toda essa sujeira, sabe como?

Não jogando lixo nos rios, lagos, ribeirões, etc...

O nosso futuro só será melhor quando a conscientização for geral, no sentido do reflorestamento, da preservação das nossas nascentes, melhorando a oxigenação do nosso planeta, diminuindo o efeito estufa.

“Vamos preservar o nosso meio ambiente dependemos dele para viver”.

Onde está a paz?

Tantas pessoas dizem que praticam a paz, mas xingam, brigam com a outras, não tem educação com ninguém...

Onde vamos chegar com isso?

Em lugar nenhum. Para vivermos melhor precisamos de uma pequena palavra, mas é a palavra que faz toda a diferença e pode mudar o nosso planeta em um lugar de amor, alegria, sem violência, um lugar onde todos sejam respeitados, inclusive a natureza, que pede socorro.

Sabe qual é a palavra de nome pequeno, mas com um poder enorme?

Essa palavra é a PAZ!!!!

Sem ela somos nada, vamos viver infelizes. Apostem na paz vocês só tem a ganhar.

Viva essa palavra e você será sempre muito feliz. Não se esqueça disso.

Karolaine Fernanda Marques 14 anos 8ª série  
Colégio Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes Fone: 3398-9135  
Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz  
CEP: 86117-000 Londrina - PR  
Professora orientadora: Marlene Pizzaia de Carvalho

## “ARMA NÃO É BRINQUEDO ... DÊ ABRAÇOS!”

Hoje em dia muitas crianças usam armas para brincar e assim, desde pequenas elas aprendem a manuseá-las mesmo que isso seja apenas de brincadeira pode afetar a criança, despertando nela o gosto por usar a arma e isso pode prejudicá-la muito quando crescer. Isto não prejudicará somente a criança, mas também toda a sociedade que a rodeia, pois com essa influência desde pequena, quando crescer poderá continuar “brincando” com armas, mas aí não será mais brincadeira. Além disso, depois que as armas “estragam” a criança, perde o gosto pelo brinquedo, assim ela vai para o meio ambiente e acaba poluindo, depois de tudo isso a criança pode também entrar num processo de degradação. Depois de tudo isso a criança se prejudica interiormente, deixando de estar em paz consigo mesma. Por isso na hora de comprar um brinquedo para seu filho ou na hora de você colocar a mão em uma arma, pense muito, pois algumas atitudes tomadas por impulso podem trazer muitas consequências, seja na sociedade, no meio ambiente ou com a paz interior da própria pessoa.

A arma é um objeto perigoso, que tira a vida das pessoas, por isso não brinque com armas, brinque de doar abraços...

Saiba respeitar tudo que está a sua volta, pois todos nós precisamos de respeito e paz. Cultive a paz.

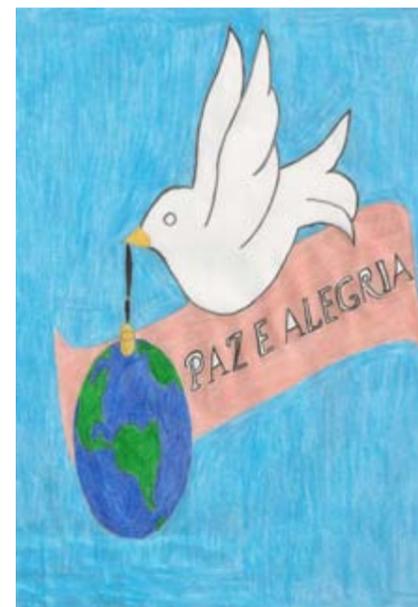
Caroline Fernandes Dias 13 anos 7ª série  
Colégio Estadual Basílio de Lucca Fone: 3268-2599  
Av Sen Souza Naves, 1545  
CEP: 86.200-000 Ibiporã - PR  
Professora orientadora: Solange de Oliveira Batista



Anthony Tesche Galdino da Silva 11 anos 5ª série  
Colégio Estadual Prof. Newton Guimarães Fone: 3324-2263  
Rua Guarujá, 228 Jardim Flórida  
CEP: 86010-850 Londrina - PR  
Professora orientadora: Rosana Sanches Fonseca



Rosa Carolayne Gonçalves 13 anos 8ª série  
Colégio Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes Fone: 3398-9135  
Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz  
CEP: 86117-000 Londrina - PR  
Professora orientadora: Fernanda Maria de Souza



Maria Alves de Moura 14 anos 7ª série  
Colégio Estadual Ana Molina Garcia Fone: 3325-2355  
Rua Rosa Branca, 200 Jd. Interlagos  
CEP: 86035-180 Londrina - PR  
Professora orientadora: Luciene Maria Almeida

## ESCOLAS ESTADUAIS - TEXTOS - PAIS OU RESPONSÁVEL

### O QUE SOMOS?

Nós seres humanos, demos o nome de animais selvagens, para aqueles animais que atacam quando se sentem em perigo.

Se os seres humanos agissem como animais selvagens, a violência no mundo diminuiria muito.

Basta analisarmos a razão pela qual os seres humanos matam, matam por dinheiro, vingança, muitas vezes pelo simples prazer de matar.

Nós, que somos tão racionais, somos tão altruístas, como não podemos enxergar que somos a espécie mais cruel?

Se formos tão bons assim, deveríamos saber que o amor é e sempre foi a melhor solução para tudo isso. O afeto é algo que pode transformar a nossa realidade. Desde cedo nossas crianças sentam na frente da televisão e vêem diversas formas de crueldade. Elas acabam achando tudo isso, muito normal, o que não é. Acabam achando que arma é brinquedo. Que a vida pode ser tirada, como forma de uma simples brincadeira.

E quando essas crianças crescerem, será que você não consegue imaginar o futuro delas?

Será que não conseguimos ver, o que está bem na nossa frente.

Que o motivo de tanta tragédia no mundo é a forma na qual educamos nossos filhos. A educação é essencial, mas, a coisa mais importante é ter dignidade e sensibilidade.

Em vez de aproveitarmos essa racionalidade que temos, para amar, para chorar pelos outros, para abraçar, usamos para matar.

Sabia que o abraço pode fazer milagres na nossa vida?

Certa vez me disseram que se eu abraçasse muitas pessoas por dia, eu me tornaria mais feliz, e coisas boas começariam a acontecer em minha vida. Eu fiz o teste e percebi que muitas coisas boas aconteceram em minha vida.

Uma delas é o sorriso sincero de quem é abraçado. Outra é que passei a também ser abraçada, e não há sensação melhor, do que um abraço sincero. Abraçar é uma das maneiras mais rápidas e fáceis para alcançarmos à paz permanente na nossa vida e no mundo.

Cleusa Matias Melo - Categoria Pais  
Colégio Estadual Prof. Maria Rosário Castaldi Fone: 3338-0011  
Av. Arthur Thomas, 1181 Jardim Jamaica  
CEP: 86065-000 Londrina - PR

## “Arma não é brinquedo... Dê abraços!” Mudança de comportamento!!!

Segundo a concepção vigente, a família é a base da sociedade, porém, a mídia, por meio da TV e jogos, impõem comportamentos inadequados às crianças e adolescentes. Dessa forma é necessária a promoção de uma mudança de atitude para que aconteça uma revolução nos costumes.

A família é a base de formação dos cidadãos que integram a sociedade, devendo oferecer segurança e valores que moldarão o caráter dos indivíduos.

Infelizmente, vemos exemplos de inversão de valores de alguns pais que ensinam “brincadeiras” politicamente incorretas a seus filhos, como o manuseio de armas, incutindo assim a ideia de normalidade no seu cotidiano.

Antigamente, nas brincadeiras infantis, quem possuía a arma era o policial, e todos queriam esse papel. Hoje em dia, devido às influências sociais, programas de TV e jogos on-line, o papel do bandido é idealizado e desejado por todos.

Hoje, nossas crianças ficam fascinadas por programas que contenham violência. Isso nos leva a refletir sobre o papel dos pais na educação e na formação dos filhos. Por que os pais não se preocupam com o que seus filhos estão vendo? Por que muitos pais estimulam seus filhos à violência, dando-lhes de presente jogos que a banalizam?

Não podemos esquecer que os pais têm o dever de educar seus filhos, que devem contribuir para a formação de seu caráter e ajudá-los a assumir o seu papel como cidadão de bem na sociedade.

Sendo assim, se faz necessário uma retomada dos conceitos e valores, não se oferecendo armas como brinquedo, e sim, jogos pedagógicos que desenvolvam o intelecto da criança, além de se oferecer atenção, carinho e cuidado sobre as atividades desenvolvidas pelos filhos, a fim de que se possa reverter essa realidade violenta em que vivemos.

Viviane de Souza Mayer – Categoria Pais  
Escola Estadual Rui Barbosa Fone: 3329-0262  
Rua Grajaú, 40 Vila Nova – Travessa Iguazu  
CEP: 86025-435 Londrina - PR

## “ARMA NÃO É BRINQUEDO... DÊ ABRAÇOS!”

Bons tempos aqueles em que podíamos sair às ruas sem pressa e sem nos preocupar se voltaríamos ou não para casa; tempos em que as crianças brincavam nas ruas sem sentir medo. Bola, betes, peteca, pique-esconde e outras brincadeiras saudáveis e sem perigo. Atualmente nos tornamos prisioneiros dentro de nossos lares, as verdadeiras “cadeias” são hoje nossas casas, com portões e muros altos, cães bravos e todo tipo de tecnologia pela segurança; já não vemos mais as crianças nas ruas nem as brincadeiras. As crianças que se encontram nas ruas depois do pôr do sol já não são para brincadeiras, são filhos de famílias sem estrutura, educação e respeito, são frutos de lares destruídos pelo álcool, pelas drogas, pelo desemprego, e muito mais, são crianças adotadas pelo mundo do crime, da violência, do tráfico de drogas e armas.

Os governos investem mais e mais em construção de presídios, e por que não convertem esse dinheiro em centros de recuperação para pais e filhos, locais onde as famílias possam se reunir para aprender e ensinar algo novo todos os dias? Um lugar onde, com outras pessoas possam trocar experiências do dia-a-dia e converterem problemas em soluções, onde possam juntas trilhar um caminho para a felicidade, enfim para a paz. E ainda mais, um lugar onde possam ensinar seus filhos, netos, sobrinhos e amigos sobre o poder de um sorriso sincero, de um abraço apertado e acolhedor.

Todos podemos fazer um mundo melhor, basta darmos as mãos, erguermos as cabeças, ter para com o irmão um olhar de carinho e um gesto de amor.

Não à violência. Sim à Paz.

Adriana Aparecida da Silva – Categoria Pais  
Colégio Estadual Thiago Terra Fone: 3341-4622  
Rua dos Pastores, 65 Jardim União da Vitória  
CEP: 86044160 Londrina - PR

## PAZ...

PAZ, nunca imaginei que fosse tão difícil falar sobre ela. Deve ser por que vemos e convivemos com tanta violência. É rapaz invadindo escola e matando alunos, também alunos batendo em professores, pessoas sendo assaltadas e mortas em plena luz do dia, comerciantes trabalhando com grades nas portas, famílias sendo dilaceradas pela maldita “droga”. Essa mesma que querem liberar ou como muitos falam regularizar o seu uso, o que na minha opinião é a mesma coisa. E é claro que não para por aí.

Fala-se também em falta de policiamento na cidade inteira, e me surpreendo em ver tantos policiais civis e militares desfilando no grande 7 de setembro. Onde eles ficam depois desse feriado?

Precisamos de soluções em caráter de urgência, pois essa violência toda está sendo banalizada, e logo roubar e matar por causa de um tênis ou matar pai e mãe porque se estava drogado, será a coisa mais normal que existe.

Anos atrás ouvíamos falar em assaltos a banco, sequestro relâmpagos e chacinas apenas nas grandes cidades e agora esse tipo de coisa acontece em qualquer cidade.

Até os finais de semana em sítios e chácaras em contato com a natureza, ar puro, lugares tranquilos para se descansar, já são programas que não estão livres de assaltos, etc...

Não sei qual o final de tudo isso e também tenho medo de imaginá-lo.

Muitas vezes me vejo pessimista e desanimada demais. A quem recorrer?

O tema da redação deveria ser sobre a Paz, e confesso que não consegui escrever nada sobre ela, e percebi que. Infelizmente, escrever sobre Violência foi bem mais fácil.

Afinal, falar de algo que não vemos, não sentimos e pior, não convivemos é quase que impossível.

Joice Aparecida de Oliveira Perini – Categoria Pais  
Colégio Estadual Benjamin Constant Fone: 3326-6960  
Rua Atilio Scudeler, 1000 Vila Portuguesa  
CEP: 86025-080 Londrina - PR

## O Mundo nas Mãos de Deus

O mundo em que vivemos hoje, é muito mais fácil que antigamente, pois os pais não deixavam seus filhos saírem para a rua sozinhos, geralmente, quando a gente saía sempre íamos acompanhado de um irmão maior de idade e com muita responsabilidade, tínhamos a hora para voltarmos e não podíamos desobedecer, porque a obediência fazia parte da nossa educação.

Hoje, o perigo está em todo lugar, quando saímos para trabalhar, levamos nossos filhos para a escola e temos que ter a preocupação de outra pessoa ir buscá-los. Muitas vezes, nem mesmo sabemos onde nossos filhos estão, mas não podemos deixá-los na rua, pois o mundo ensina muita coisa ruim e nós não podemos arriscar.

Devemos ficar sempre bem atentos no que nossos filhos estão fazendo, acompanhando os programas de TV e computadores, pois, eles oferecem muita informação boa, mas temos que filtrar o que é melhor para nossos filhos.

As pessoas vivem na correria do dia a dia, quase não param para conversar e aconselhar seus filhos, com isso, os valores estão se perdendo, já não valorizam mais as escolas e muito me-

nos os professores.

Se nós não estivermos atentos, firmes e sermos bons observadores, nossos filhos podem escapar pelos vãos dos nossos dedos e o mundo lá fora poderá oferecer tudo aquilo que nós privamos, as drogas, as armas, a destruição das famílias, todo este pacote de mundo moderno e sem fronteiras. Por isso, o nosso mundo precisa de PAZ, de Deus, de pais responsáveis, de filhos obedientes, de pessoas preocupadas com a paz no mundo, para que possamos evitar que os nossos filhos não usem armas, mas deem muitos abraços de PAZ.

Rosangela Maria de Oliveira – Categoria Pais  
Colégio Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes  
Fone: 3398-9135  
Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz  
CEP: 86117-000 Londrina - PR

## ESCOLAS ESTADUAIS - TEXTOS - PROFESSORES

### O que é paz?

Será que é possível uma definição absoluta do que significa a paz?

Cada pessoa pode sugerir várias definições para o termo, seja adulto ou criança, mas a única certeza que temos é que num mundo onde predomina violência, medo, fome e falta de liberdade a paz está longe de ser alcançada.

Fico triste no momento em que abro o jornal ou ligo a televisão e vejo e escuto notícias de morte, guerra e violência de todas as formas; isso tudo nos choca, mas mesmo assim, ao invés de diminuir, o número de ocorrências aumenta cada vez mais.

O mundo está voltando à época da barbárie, onde qualquer coisa era motivo para guerras e morte; enfim, a vida não tem valor algum. Pessoas matam e morrem por dinheiro, poder, drogas e tudo isso não traz a vida de volta.

Onde estão os momentos agradáveis que famílias passavam juntas? Por que amigos não podem mais sair e se divertir sem medo de morrer por uma bala perdida, assalto ou até por agressões homofóbicas ou de discriminação étnica, racial ou social?

Crianças e adolescentes só se interessam por jogos e brincadeiras onde a agressão física e verbal são legais para eles.

Quando voltaremos a ver crianças e adolescentes brincando e conversando de forma tranquila, jogando STOP, brincando de ESCONDE-ESCONDE e abraçando seus pais e amigos como um gesto de carinho frequente? Como mudar tudo isso?

Pergunta difícil de responder porque depende de inúmeros fatores, como por exemplo, uma maior aplicação dos políticos, da sociedade e de cada um de nós para fazermos uma reflexão sobre nossas atitudes, visando encontrar mudanças para essa situação caótica em que o mundo se encontra.

Podemos começar tendo nossa paz interior, ensinando que o diálogo e um abraço valem mais que um brinquedo caro e até mais que aquele revólver de brinquedo e a metralhadora com luzes coloridas e som estridente, tão atraentes.

Não incentive crianças apropriando-se de atitudes que não demonstram valores morais e coisas de bem. Amar ao próximo e agir com os outros da forma que gostaríamos que agissem conosco talvez seja um caminho para se chegar à paz.

Vamos mudar nossas atitudes.

Vamos Abraçar a Paz!!

Ivone de Oliveira Fernandes – Categoria Professor  
Colégio Estadual de Guaravera Fone: 3398-3427/ 3398-3228  
Rua Pará, 348 Distrito de Guaravera  
CEP: 86120-490 Londrina - PR

### Paz: responsabilidade de todos

Fechar os olhos para a violência é o mesmo que não querer arriscar-se a sair em procura de um estado de melhoria; é o não querer trilhar um caminho de esperança, um caminho que nos permita ao menos sonhar com a paz.

Violência é resultado de pequenos atos que tomam grandes proporções. Crianças são as maiores vítimas de atitudes irresponsáveis. Elas têm por direito o acesso à escola; no entanto, muitas são vistas longe de livros ou cadernos e acabam de posse de objetos inadequados, como armas de brinquedo. Longe de cuidados, têm como heróis pessoas que dominam muito bem esse objeto; porém, não têm consciência de que forma está sendo usado. Absorvidas por uma cultura violenta, facilmente perdem o contexto lúdico; sem a proteção de responsáveis, naturalmente saem em busca de segurança e o seu brinquedo é trocado por um objeto destruidor.

Uma criança armada é uma criança desprotegida, que não permite a aproximação do bem e um envolvimento social adequado. Em posse de uma arma, além de ferir a tantos, ferem a si mesmas. Criam cicatrizes que perduram pelo tempo e dificilmente são curadas; tornam-se pessoas vazias e solitárias. Iludidas por uma pseudo-proteção, são escravas de suas atitudes e afastam-se do direito de viver em liberdade. Podem até acreditar ser soberanas por ter armas como aliadas, mas tornam-se vulneráveis longe da paz.

E se é a paz que se quer... e se é a paz que se almeja... e se é na paz que se acredita... é preciso agir. Apropriar-se de pequenos atos que mudem essa situação.

Desarme uma criança por meio de um sorriso, ofereça a ela o calor de um abraço e deixe que o brilho de seus olhos lhe transmita esperança e a certeza de podermos juntos buscar um mundo melhor. Cative uma criança e a tenha do seu lado no caminho que visa concretizar o desejo de paz. Acredite!

Todos desarmados ao encontro da paz, permitir que ela reine em nosso coração e una a nossa grande nação!

Adilson Idalgo – Categoria Professor  
Colégio Estadual do Patrimônio Regina Fone: 3339-5186  
Rodovia Mábio Gonçalves Palhano, 377 Distrito Patrimônio Regina  
CEP: 86055-991 Londrina - PR

### O que é paz?

Segundo o dicionário da Língua Portuguesa a paz é um estado de repouso, silêncio, tranquilidade da alma, união e concórdia. É uma condição almejada pelo ser humano desde que o homem começou a refletir sobre seu relacionamento na sociedade. No entanto, não é o que vemos todos os dias. Parece que quando mais a reivindicamos em protestos, passeatas e manifestações das mais diversas ordens e a buscamos, mais sentimos a sua ausência. Por quê?

A guerra, contrário da paz, é mais conhecida, nos dias atuais, pelo sinônimo de violência. Infelizmente, está em todos os lugares, em todas as notícias e nas lembranças daqueles que, todos os dias, são agredidos ou injustiçados.

Será que a importância dada à violência hoje é culpa nossa? Privilegiamos mais as situações adversas, nas quais as grandes tragédias têm mais repercussão do que as pequenas alegrias do dia-a-dia. Gastamos horas em frente dos televisores acompanhando a catástrofe natural do momento ou o último grande crime, mas esquecemos de dedicar um tempo para ler histórias para as crianças, visitar alguém que precise de companhia, cuidar do jardim ou simplesmente desconstruir esse quadro e contribuir para a formação de uma cultura de paz.

Será possível reverter esse quadro? Acredito que sim. Um a um, a partir de nós, podemos ajudar a construir um ambiente harmônico. Ainda é tempo de criar uma rotina de paz: saudar o vizinho, festejar o colega de trabalho, aproveitar os momentos em família e criar o cenário adequado para reverenciar e atrair a paz.

É nas pequenas atitudes que podemos reconstruir uma ideologia que pulverize ao nosso

redor atitudes que construam um mundo melhor. Receitas prontas? Caminhos definidos? Segundo as palavras de Mahatma Ghandi, não existe um caminho para a paz, cabe a todos nós, animais racionais, trilhar a paz como caminho para a constituição de uma sociedade mais humana.

Adriana Paula dos Santos Silva – Categoria Professor  
Colégio Estadual Prof.ª. Lúcia Barros Lisboa Fone: 3348-7786  
Rua Araci Almeida, 30 Conj. Manoel Gonçalves II  
CEP: 86082-040 Londrina - PR

## A PAZ

Palavra tão almejada e comentada em nossos dias, e na nossa língua e em outras tantas. Mas o sentimento de paz parece distante dos corações e consequentemente das almas. Não se pode vislumbrar o sentimento de paz pensando nela apenas como oposição à palavra guerra já que “guerra” persiste em nós mesmos. A guerra oposta à paz não está fora das fronteiras da sala de aula, da nossa casa, dos muros governamentais apenas; a tal guerra que se opõe à paz acontece quando não nos vigiamos nas pequenas atitudes cotidianas do “bom dia”, “obrigado”, posso ajudar?. A paz foge de nós quando pensamos em “ter” do invés de “ser” melhores como irmãos, pais, mães, filhos, colegas, profissionais.

A falta de paz vem na impaciência, na voz agressiva, na invasão do sentimento alheio e na violência das discriminações sociais, econômicas, étnicas, raciais, que o mundo contemporâneo insiste em produzir e disseminar. Por vezes, parece que algumas sociedades interpretam “paz” como sentimento de passividade, indiferença, não reflexão que leva à não ação; ao contrário disso aqueles que prometem a paz porque nela creem são indivíduos extremamente ativos porque ousam a “produzir pensamentos” piedosos, solidários, praticam a não violência, o não egoísmo, a não ganância, o não isolamento que levaria muitos a realmente ter a tão sonhada Paz propagada na “Teoria” e cada vez se formando uma espécie de ser abstrato.

Vemos incessantemente notícias de mortes por violência, roubos de toda espécie, desonestidade nos pequenos e grandes escalões de nosso país, a pobreza extrema que concebe e gesta a guerra sem que a paz possa nascer nos meios em que vivemos. A Paz tem sido literalmente expulsa de nossas casas, nossas ruas, bairros, cidades e assim por diante, vai se estendendo como uma chaga que devora a tudo e todos que não se dão conta que já não existe mais Paz.

Não bastam passeatas, roupas ou símbolos brancos, movimentos civis que buscam a Paz fora do coração; ela não é algo que devo buscar primeiramente para mim, precisamos sobretudo oferecer a Paz ao próximo, ao nosso semelhante que representa a nossa própria face, a nossa existência.

Claudiney Canazart – Categoria Professor  
Colégio Estadual Benjamin Constant Fone: 3326-6960  
Rua Atilio Scudeler, 1000 Vila Portuguesa  
CEP: 86025-080 Londrina - PR

## Quase nada já é alguma coisa

Fim de tarde, enfim o retorno para o seu lar. Mais um dia de trabalho cumprido. Trabalho duro, cansativo, de responsabilidades... Satisfação por isso? Não, mas por estar de volta, reencontrar a esposa, beijar o filho que ainda dormia quando saíra de madrugada, guardar o velho carro na garagem, enquanto o amigo teve que passar na delegacia, fazer um BO de roubo.

De banho tomado, espera o jantar diante da TV. No jornal da noite, as notícias se intercalam. Uma trágica, chocante e, logo em seguida, uma festiva, os gols do time campeão, uma reprodução, em cativo, da espécie ameaçada... Nesta edição, um destaque: “Mais de 10 crianças

são assassinadas por um homem desequilibrado que, após ser atingido por um tiro, suicida-se.”

Impossível ouvir relato de tamanha brutalidade e não se comover. Um gesto de indignação sai espontaneamente, uma frase dita num sussurro solitário na sala de estar: “Estas não conseguiram voltar pra casa”. Olhos rasos d’água, desejo de justiça, um soluço engolido para não assustar a criança em seu colo. Da cozinha, uma voz interrompe seus pensamentos: “O jantar está servido!”

TV desligada. As imagens do horror tornam-se, agora, menos agressivas. Painéis destampados, o vapor sobre a mesa. Neste instante, são nebulosas as figuras sem vida que habitavam sua mente. Cheiro bom de bife acebolado, feijão refogado. O aroma cítrico da salada aguça o paladar. Entre garfadas prazerosas e as novidades do filho, a angústia se dissipa. Chacina? Pessoas mortas?

Ele já esqueceu! Se por insensibilidade ou autoproteção, não se saberá. O que se sabe é que muitas mães continuarão chorando pelo resto de suas sobrevividas. E você, isso, você mesmo, caro leitor, está achando exagero o que lê? Agiu diferente? O que fez para mostrar a sua recusa quanto a este e tantos outros casos de violência no país? Na cidade? No bairro? Na sua casa?

Nada!? Não diga que não é capaz de fazer algo, pois o que parece ser quase nada poderá fazer a diferença. Ainda não tem idéia? Aí vai uma sugestão: Se uma criança te pedir um brinquedo, não dê a ela uma arma, mesmo que apele: “é de mentirinha!”. Ela ainda não sabe o poder de destruição desse objeto em sua versão real, mas você sim. Lembre-se daqueles que perderam suas vidas e, então, conscientize-se: “Arma não é brinquedo... dê abraços!”

Ednéia Vieira Rossato – Categoria Professor  
Colégio Estadual Vicente Rijo Fone: 3323-7630  
Av. Juscelino Kubistcheck, 2372 Vila Ipiranga  
CEP: 86020-000 Londrina - PR

## ESCOLAS MUNICIPAIS

### ARMA NÃO É BRINQUEDO

O governo está fazendo a campanha do desarmamento para tentar diminuir a violência e ter paz no mundo. Paz que todos nós queremos ter, seja na nossa família, nas escolas, nas ruas em todos os lugares.

As pessoas são proibidas de andarem armadas, apenas os policiais e pessoas que possuem porte de arma poderão ter uma. As pessoas que não tem esse documento deveriam entregar suas armas nas campanhas de desarmamento.

Mesmo sendo pessoas de bem, essas armas podem cair nas mãos de ladrões para roubar as pessoas e durante o assalto podem matar alguém ou até armas que não estão bem escondidas, podem causar algum tipo de acidente com crianças dentro de suas próprias casas, porque arma não é brinquedo para estar nas mãos de crianças.

Fazer com que as pessoas entreguem as armas é muito importante, mas a arma não atira sozinha, é importante investir em educação.

Vamos acabar com as armas para que o mundo fique sem ameaças.

O mundo ficaria mais feliz se, ao invés de agredir, déssemos abraços uns nos outros.

O abraço não causa dor e nem sofrimento; causa alegria, transmite um sentimento de amor.

Paz é o que todos queremos. Arma não é brinquedo!

Raquel Braguetto Ruiz 3ª Serie 9 anos  
Escola Municipal Odésio Franciscan Fone: 3375-0136  
R. Osmy Muniz, 750 C.H. Hilda Mandarino  
CEP 86.080-320 Londrina - PR  
Professora Orientadora: Nivaldete Ap. Souza Costa



Felipe Santos Schornobay E.I.4 B 3 anos  
Escola Municipal Marina Sabóia Nascimento Fone: 3375-0191  
Rodovia João Alves da Rocha Loures, 3655 Jd. Cristal  
CEP: 86.044-000 Londrina – PR

Professora orientadora: Janaina Aparecida Neves da Cruz Lopes e Kassia Faria dos Santos Merética

### Arma: Brinquedo sem graça

Olá, estou aqui para avisar vocês de um problema muito constante nas ruas: as armas, elas são muito perigosas, mesmo quando são feitas de plástico. Se as mães derem armas para seus filhos, isto vai estimular a violência, as vezes vejo no jornal crianças com 12 anos sendo presas, cometendo crimes, mas como são menores de idade, não podem ficar na cadeia.

O ideal é dar brinquedos educativos que estimulam o raciocínio, ou carrinhos, bonecas e jogo da memória para elas terem uma infância legal e quando crescerem, não virarem ladrões, dando brinquedos educativos, vocês não precisam se preocupar.

Por isso, deem estes brinquedos para a ONG de Desarmamento, pois assim evitará que as crianças sintam gosto pela violência, gostem de agredir os outros, ou mesmo achem que isso é normal e assim, as crianças quando crescerem nunca serão agressivas nem usarão drogas, maconha, crack e essa nova droga.

Por isso, você que tem filhos: - Eduque-o para não ser um ladrão, um bandido, ou mesmo uma pessoa violenta, que agride, bate e até mata, não o estimule com brinquedos violentos que não tem graça nenhuma.

Assim, você pode viver a sua vida sem preocupações e vai poder ter seus 80 anos com orgulho de seu filho que é um trabalhador e não um traficante.

Foi um prazer falar com você, tchau e até a próxima.

Diesmila Moraes Santos 4ª Serie 10 anos  
Escola Municipal América Sabino Coimbra Fone: 3375-0112  
Rua Zacarias de Góes, 98 Jardim Paulista  
CEP 86.079-090 Londrina – PR  
Professora Orientadora: Cileide Teixeira da Silva Polli



Pedro Vinicius Alves 7 anos 2º ano  
Escola Municipal Dr. Carlos da Costa Branco Fone: 3341-7237  
Av. Paris, 515 Jardim Pizza  
CEP 86.041-120 Londrina – PR

Professora Orientadora: Givania Maria Bertin Mazieri

### VAMOS PAZEAR

Do meu ponto de vista a paz é algo simples de ser vivida e significa tudo para mim. Convivendo de forma harmoniosa entre as pessoas, com a natureza e acreditando em Deus, estaremos pazeando.

Precisamos parar e pensar sobre o que estamos fazendo de errado. Se os governantes do mundo tivessem paz e união, buscaríamos coisas melhores para o planeta.

Se tivermos atitudes boas, nos sentiremos bem, teremos paz em nosso coração e as pessoas que estão do nosso lado também terão paz.

Nós crianças poderemos ajudar, conscientizando nossos familiares e vizinhos, que para vivermos em paz devemos acabar com as armas.

Para a paz existir temos que acabar com a violência, com a miséria, com a pobreza e principalmente com as drogas.

Paz é uma palavra pequena mas que pode salvar o planeta.

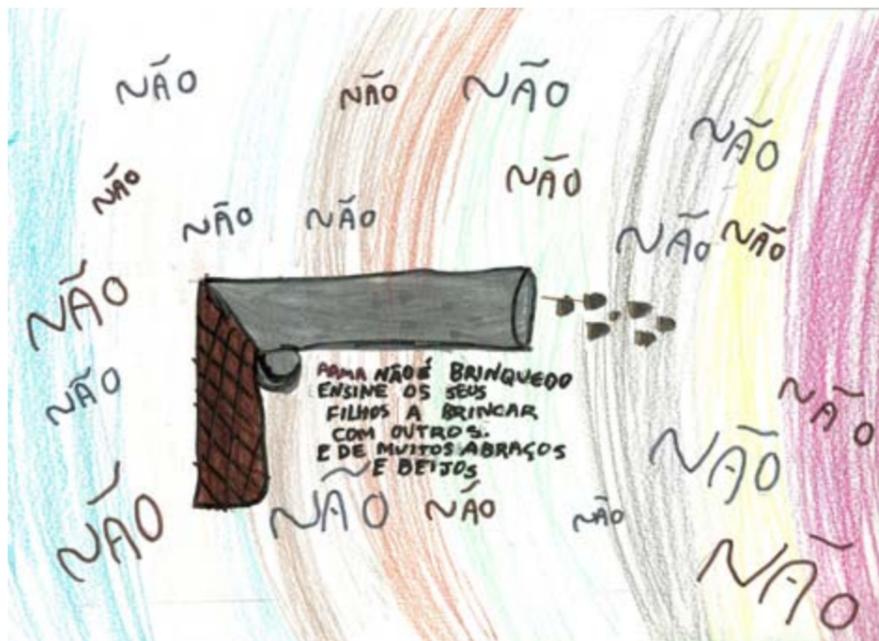
O pássaro é só a representação da paz, ela deve ser praticada por cada um de nós, passando amor ao nosso próximo e ajudando quem precisa.

Paz, vamos ter essa jóia em nosso coração.

A paz que buscamos está perdida em algum lugar de nós mesmos. Paz é você ter grande amor dentro de si, ter Deus no coração.

Vamos levantar a cabeça, olhar para frente e fazer a nossa parte. Vamos pazear e acreditar que é possível um mundo melhor.

Kathleen dos Reis Amareles 9 anos 4ª serie  
Escola Municipal Dr. Carlos da Costa Branco Fone: 3341-7237  
Av. Paris, 515 Jardim Pizza  
CEP 86.041-120 Londrina – PR  
Professora Orientadora: Maria de Fátima Ribeiro Marini



Gabrielle Amanda Peder Menezes 2º ano 7 anos  
 Escola Municipal José Garcia Villar Fone: 3375-0140  
 R. Pitangueiras, 209 Jardim Panorama  
 CEP 86.035-100 Londrina – PR  
 Professora Orientadora: Joelma Maria de Quadros Gouvea



Bruna Mateus Gomes 1º ano 7 anos  
 Escola Municipal Odésio Franciscan Fone: 3375-0136  
 R. Osmy Muniz, 750 C.H. Hilda Mandarino  
 CEP 86.080-320 Londrina – PR  
 Professora Orientadora: Nivaldete Ap. Souza Costa

## Precisamos de paz

Hoje em dia, tudo se resolve na base da violência.  
 As pessoas não têm mais paciência umas com as outras.  
 A paz acabou!  
 É violência em todo lugar: nas escolas, nos bares, no trânsito, até mesmo em outros países, dá para acreditar?  
 Pense bem, você quer viver em paz ou em guerra?  
 Você que escolhe. Não é porque os outros brigam, xingam, maltratam os colegas que você tem que ser igual a eles.  
 Você tem que dar o exemplo de paz, ser educado, paciente, querer bem os outros, quem sabe assim eles aprendam com você.  
 Se você é maltratado por alguém em qualquer lugar, você não tem que suportar isto sozinho, sofrer calado ou se revoltar e ficar violento como eles. Denuncie porque isto é bullying!  
 E essas armas de brinquedo?  
 Elas fazem com que uma pessoa comece a usar arma de fogo. São maus exemplos para as crianças.  
 Não peça para o seu pai comprá-las!  
 Seja uma criança da paz, brinque com coisas de criança!  
 Vocês acham que vai surgir Paz do nada?  
 Não. Vocês têm que mostrar a Paz, fazer a diferença.  
 Paz ou guerra?

Lucas da Silva Oliveira 10 anos 4ª Série  
 Escola Municipal Hikoma Udihara Fone: 3375-0135  
 R. Orlando Silva, 762 Vila Isabel  
 CEP 86.031-010 Londrina – PR  
 Professora Orientadora: Veranice Aparecida Luchini Pedro

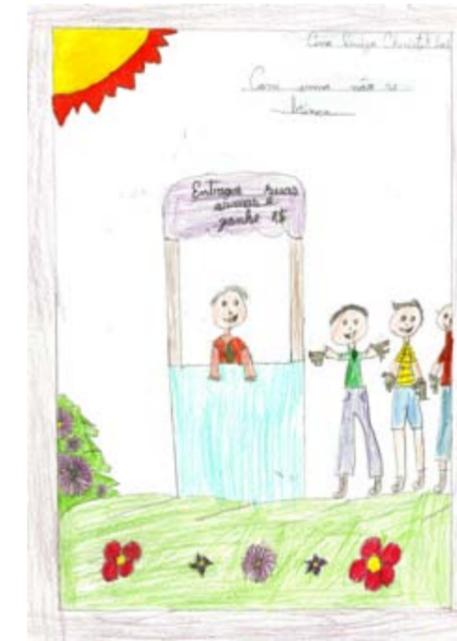
## Arma não é brinquedo ... Dê abraços Rap - Arma não é brinquedo não!

Arma não é brinquedo.  
 Pode te matar.  
 Você não sabe os perigos que vai dar.  
 Você pode se cuidar, mas não vai adiantar.  
 Você pega ela e vai roubar.  
 Quando você menos espera.  
 A polícia aparece... E já era!  
 Se você corre a polícia atira pra valer.  
 Você pode até morrer.  
 Sua mãe vai chorar,  
 Mas muitos, risadas vão dar.  
 Quanto mais você tentar, pior vai ficar.  
 Qualquer um pode roubar  
 Só basta ter uma arma e atacar  
 Quando você menos esperar  
 Você na cadeia vai estar  
 Só basta você sair  
 Pra você mesmo decidir.  
 Qual caminho você vai escolher  
 Roubar ou trabalhar.  
 Errar ou acertar.

Fabricio Vieira Pires 4ª Serie 9 anos  
 Escola Municipal José Garcia Villar Fone: 3375-0140  
 R. Pitangueiras, 209 Jardim Panorama  
 CEP 86.035-100 Londrina – PR  
 Professora Orientadora: Fabiana Audacio e Silva



Enzo Rafael Turquino Macias 10 anos – 4ª série  
Escola Municipal Norman Prochet Fone: 3375-0155  
R. Montevideu, 528 Jardim Santa Rosa  
CEP 86.050-020 Londrina – PR  
Professora Orientadora: Ana Maria Kretsch Peixoto



Ana Luiza Chuistak Lai 9 anos 4ª série  
Escola Municipal Mercedes Martins Madureira Fone: 3375-0115  
R. Darcirio Egger, 342 Jardim Shangri-lá B  
CEP 86070-070 Londrina – PR  
Professora Orientadora: Ivone Maria Rumiato Aguilari

## ARMA NÃO É BRINQUEDO...DÊ ABRAÇOS

O Brasil é campeão mundial em homicídios por armas de fogo, porque muitas vezes os pais tem armas em suas casas e isso já causou muitas mortes de crianças que pegaram a arma para brincar.

Tem também os casos de traficantes e bandidos que usam armas mais potentes que a polícia, o que causa mortes até mesmo por balas perdidas.

A única saída para mudar essa situação de violência, que vivemos hoje, é investir muito forte na educação e nas atividades físicas mantendo as crianças e adolescentes ocupados nos esportes.

A participação da família e da igreja também é muito importante, pois é dentro da família que a criança desenvolve seus valores como: amor ao próximo, amizade, companheirismo, solidariedade, respeito a si mesmo, aos outros e também ao meio ambiente.

Os pais devem estar atentos cuidando de seus filhos, quanto as amizades e lugares que frequentam, participando de seu crescimento e desenvolvimento, isso o ajudará a ser uma pessoa de bem.

É necessário também que oriente, eduque, ame, presenteie com carinho, dedicação e acolha-os sempre.

Pais! Abracem seus filhos! Arma não é brinquedo e nem presente que se dê a uma criança, pois cada pessoa é responsável pela formação que dá aos filhos.

Felipe Eduardo Justino Terzi 8 anos 3º ano  
Escola Municipal Bartolomeu De Gusmão Fone: 3375-0119  
R. São João, 1.863 Bairro Cervejaria  
CEP 86.036-030 Londrina – PR  
Professora Orientadora: Vera Lucia Borgo Oliveira

## Arma não é brinquedo... Dê abraços!

Todo mundo sabe que arma não é brinquedo, nós também sabemos, mas para poder parar com isso, vamos começar a pensar no assunto.

As armas de brinquedo são as piores armas que tem porque estimulam as pessoas a fazer maldade.

Em casa tem gente que aprende quando pede para a mãe dar um presente de arminha, a mãe fica com dó e dá a arma de brinquedo para o filho e ela nem sabe que com esta atitude, no futuro o filho dela pode fazer alguma coisa ruim com esta arma ou com outra arma.

Em outras casas tem filhos que pedem jogos de tiro como GTA e outros jogos de matar. Se as mães e os pais derem e deixarem os filhos ficarem na frente da televisão jogando o dia todo, as crianças não vão saber viver em paz, harmonia e não vão saber conviver com os outros colegas e com os familiares.

Quando eles crescerem, eles vão querer as armas para eles usar, porque eles aprenderam com as armas de brinquedo ou jogos violentos.

Então temos que ajudar as pessoas, fazendo com que as fábricas parem de fabricar as armas e ensinar para as mães pararem de comprar armas para os filhos.

Então, para todos nós vivermos em paz precisamos de abraços!

Luiz Miguel Mafrá Gaino 9 anos – 4ª série  
Escola Municipal Norman Prochet Fone: 3375-0155  
R. Montevideu, 528 Jardim Santa Rosa  
CEP 86.050-020 Londrina – PR  
Professora Orientadora: Ana Maria Kretsch Peixoto



Raphael Sutil 8 anos 3º ano  
Escola Municipal Nair Auzi Cordeiro Fone: 3375-0150  
R. Augusto Ballalai, 33 C.H. Milton Gavetti  
CEP 86.078-030 Londrina – PR  
Professora Orientadora: Mônica A. Da C. Sarabia

## EM BUSCA DA PAZ

Hoje nós vivemos em um mundo cheio de violência onde o próprio homem causa a própria violência, comprando armas e às vezes, até matando as pessoas. Essa arma pode tirar a vida de uma pessoa inocente e o direito de permanecer vivo vale muito, mais do que o direito de ter armas. Muitas vezes essa violência começa desde criança e vai até a fase adulta. Quando você dá uma arma de brinquedo para uma criança você está prejudicando essa criança, porque ela pode aprender a atirar e quando adulta pode comprar uma arma de verdade e matar as pessoas. Arma não é brinquedo!

Se você vive com a violência não tem paz, que é uma coisa muito boa. A paz traz felicidade, amor ao próximo e alegria e muitas outras palavras que não sei explicar. A paz não tem escuridão, mas a violência tem, pois ela é escura, preta e triste.

Agora com a lei do desarmamento que o governo fez, é obrigado entregar as armas. É só ir ao posto policial e trocar a arma por dinheiro, tendo assim um número menor de armas com o cidadão do bem. Com essa lei, vamos ter menos violência e quem sabe só teremos a PAZ. As pessoas têm que se desarmar para que não aconteçam mais mortes, onde quase sempre há inocentes que morrem.

Ajude você também, entregando a sua arma a polícia e incentivando aos que têm armas a entregar também!

Gabriella Correia Gomes 9 anos 4ª serie  
Escola Municipal Mercedes Martins Madureira Fone: 3375-0115  
R. Darcirio Egger, 342 Jardim Shangri-lá B  
CEP 86070-070 Londrina – PR  
Professora Orientadora: Ivone Maria Rumiato Aguilár



Rebeca Martinez Galbez 8 anos 2ª ano  
Escola Municipal Salim Aboriham Fone: 3375-0170  
R. Edson Ricardo Lima, 225 C.H. Luiz de Sá  
CEP 86.000-075 Londrina – PR  
Professora orientadora: Renata Suzui Ogata

## “ARMA NÃO É BRINQUEDO... DÊ ABRAÇOS!” O QUE É A PAZ?

Paz é quando a gente compartilha com os outros, é amizade, harmonia, felicidade e amor.

Se todas as pessoas no mundo tivessem paz, nosso mundo seria melhor, não teria destruição, pessoas morrendo, vizinhos brigando, seria um mundo bem mais divertido, alegre e bonito.

Se as pessoas tivessem paz, não haveria lixos nas ruas, não teria bueiros entupidos, as pessoas não iriam fazer guerra com os outros países.

Não iria ter governadores e prefeitos roubando dinheiro da população que paga seus impostos em dia, com o suor do trabalho para sustentar sua família com o dinheirinho que ganha por mês.

Uma pessoa que tem paz é amorosa com a família e todos compartilham, cuidam, não brigam com os outros.

Mas nosso mundo não é assim, nosso mundo não compartilha, não tem amor. Tem racismo, tem apelidos nas escolas e outras coisas que desagradam a Deus. Também têm brigas entre famílias, entre parentes, irmãos, pessoas matando outras e outras coisas ruins.

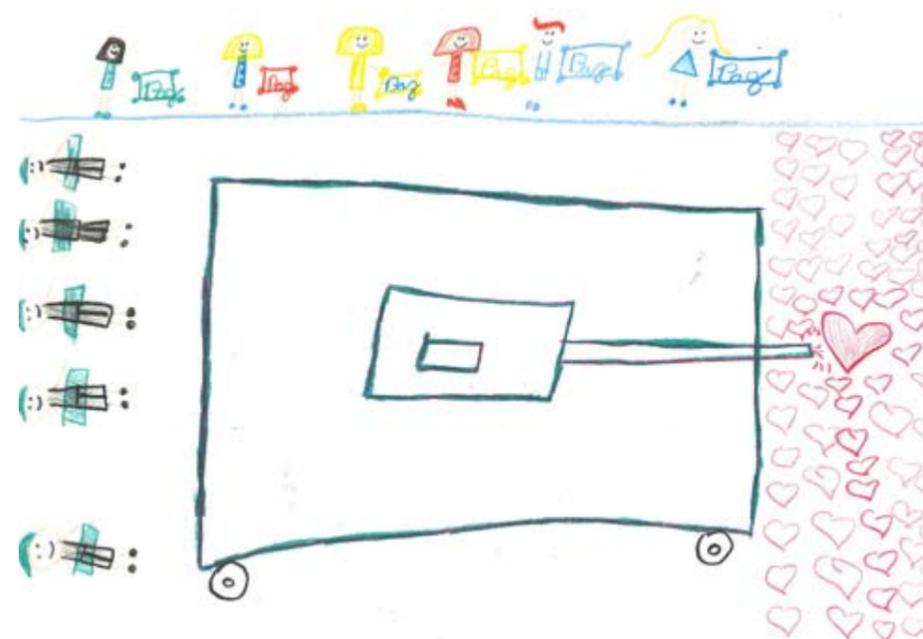
Mas eu tenho fé que nosso mundo, nossas pessoas, algum dia vão conseguir ser melhor e ter paz.

Eu sei, mas só eu ajudando não vou conseguir melhorar o mundo. Mas eu sei que se nos unirmos, todos nós vamos conseguir ter PAZ!!!

Bruno Mendes de Souza Lima 10 anos 4ª serie  
Escola Municipal Nair Auzi Cordeiro Fone: 3375-0150  
R. Augusto Ballalai, 33 C.H. Milton Gavetti  
CEP 86.078-030 Londrina – PR  
Professora Orientadora: Eleucilene A. De Paula



Lorraine Gonçalves dos Santos 9 anos 3º ano  
 Escola Municipal Professora Maria Irene Vicentini Theodoro  
 Fone: 3375-0166  
 R. Pitágoras, 130 Jardim Eldorado  
 CEP 86.040-130 Londrina – PR  
 Professora orientadora: Daniela Mattos Cesar



Karen Heloisa De Oliveira Leite 9 Anos 2º Ano  
 Escola Municipal Arthur Thomas Fone: 3354 0591  
 R. Goiás, 544 Centro  
 CEP 86010-460 Londrina – PR  
 Professora orientadora: Neusa Santini Maricato

## Paz em Londrina

Londrina precisa de paz.

Paz no trânsito, pessoas mais calmas, mais tolerantes, menos violentas e mais responsáveis.

Paz na escola significa menos bullying, educação com os professores, alunos e funcionários. Sem brigas, alunos e crianças sendo crianças...

Paz em casa entre a família, sem brigas, sem discussões, filhos respeitando os pais, os avós e tios e não entrando no mundo das drogas.

Precisamos de muito diálogo entre pais e filhos.

Finalmente, precisamos de paz nas ruas de Londrina e no mundo, para que a gente possa caminhar, andar de bicicleta, brincar no portão sem medo de ser assaltado, ser morto por uma bala perdida, um carro nos atropelar ou ser agredido por alguém.

Precisamos de paz, segurança, ser felizes.

Necessitamos de Deus nas nossas vidas...

Flavio Augusto de Almeida Carneiro 10 anos 4ª série  
 Escola Municipal Dalva Fahl Boaventura Fone: 3375-0126  
 R. Serafim França, 104 Jardim Três Marcos  
 CEP 86.046-690 Londrina – PR  
 Professora orientadora: Elaine Sola Pozzolon

## ARMA NÃO É BRINQUEDO, DÊ ABRAÇOS (História da vida real)

No pequeno bairro onde eu moro, existem pessoas que possuem armas de forma errada e que também são viciadas em drogas e álcool. Muitas delas não trabalham e acabam usando as armas para roubar e conseguir dinheiro para sustentar o vício. Neste bairro muita gente já morreu!

Eu mesma já perdi cinco primos, que foram mortos. Eles mexiam com drogas e armas.

Uma arma na mão de pessoas erradas, pode fazer muitas vítimas. Pessoas e famílias inocentes acabam sofrendo as consequências.

Estas pessoas não sabem o que é ter carinho, ter e dar um abraço no próximo.

Vendo tudo isso, mais aumenta o meu sonho de morar num lugar seguro, sem drogas e armas. Eu teria coragem de fazer um movimento, em que trocariam armas e drogas por abraços.

Eu gostaria que tivesse paz no meu bairro, assim poderíamos ser livres para brincar na rua. Além de tentar mudar o meu bairro, se eu pudesse, mudaria a nossa cidade, Londrina, mas para isso acontecer, todos teriam que se unir.

Para o inocente a arma é um terror e para aqueles do mal, a arma não passa de um brinquedo de verdade.

Arma não é brinquedo, todos deveriam trocar por abraços. Ele conforta, perdoa e deixa você em paz!

Hellen C. Moreira Viana 11 anos 4ª série  
 Escola Municipal Professora Maria Irene Vicentini Theodoro  
 Fone: 3375-0166  
 R. Pitágoras 130, Jardim Eldorado  
 CEP 86.040-130 Londrina – PR  
 Professora orientadora: Lissandra Marques Romagnolli

## Arma não é brinquedo... Dê abraços!

Você sabe o que é arma? Arma não é só uma arma, não é apenas um revólver, fuzil, espingarda, entre outras armas, às vezes até suas palavras podem ser armas.

Mas algumas pessoas não pensam assim, algumas pessoas até pagam para outras pessoas que tem prazer de matar, fazerem o trabalho sujo.

Às vezes, até os policiais entram nessa, virar bandido para entrar no crime.

Isso é uma tragédia e agora que cada vez aumenta mais a rede do crime, as vidas diminuem, cadeias ficam lotadas, por quê? Porque ninguém se respeita mais. A cada duas mortes por assassinato são mais cinco pessoas para a cadeia.

Por que o mundo é assim? Por que tem que ser assim?

Uma vida não tem preço, você tem apenas uma, não a perca para o crime, pois o crime não compensa.

Mas não falamos aqui nesse texto sobre a ocasião da arma de brinquedo.

Uma arma de brinquedo não mata é claro, mas você sabe por que os adultos falam que dá na mesma? A arma de brinquedo influencia a criança a brincar e a gostar de arma tanto como espadas, facas, revólveres de soltar água, etc..

Portanto, arma não é brinquedo e brinquedo não é arma. Entendido?

Então, troque armas por amizades, carinhos, abraços.

Romeu Gabriel de Arruda Rosa 11 anos 4ª série  
Escola Municipal Arthur Thomas Fone: 3354 0591  
R. Goiás, 544 Centro  
CEP 86010-460 Londrina - PR  
Professora orientadora: Wilka Elizabeth de O. Ueda



Matheus Ferreira da Silva 8 anos 2º ano  
Escola Municipal San Izidro Fone: 3375-0171  
R. Maria de Oliveira Mello, 285 Jardim San Izidro  
CEP 86.040-500 Londrina - PR  
Professora orientadora: Karina Martins Rodrigues

## ARMA NÃO É BRINQUEDO... DÊ ABRAÇOS!!!!

A arma pode simplesmente tirar a vida de alguém inocente, por isso que nunca devemos brincar com uma. Eu acho que a arma pode ser uma coisa muito perigosa e uma ameaça a muitas pessoas. Muitas crianças ouvem falar na televisão sobre armas e cada vez mais querem saber o que é uma arma, algumas sentem até vontade de usá-la.

Seria muito bom se o mundo fosse sem violência, mas ele não é, eu acredito que se cada um fizer sua parte, nós podemos acabar com a violência no mundo, transmitindo amor e dando muitos abraços assim podemos trazer a paz de volta.

Como no caso que aconteceu em Realengo no Rio de Janeiro, que um homem entrou em uma escola e matou várias crianças inocentes, isso poderia ter sido evitado se ele tivesse sido respeitado, amado, ouvido, recebido mais abraços, talvez assim não tivesse tanto ódio e sentimento de vingança no coração.

Adoraria poder mudar o mundo, fazer com que ele se torne um lugar melhor para morar, para que ele seja cheio de paz e abraços. Um mundo cheio de paz significa um mundo cheio de respeito, amor, solidariedade e tolerância.

Para o mundo ser assim precisamos trabalhar juntos e unir nossas forças, dando abraços nos colegas, sendo tolerante, respeitando as diferenças, tudo isso significa amar ao próximo e isso é muito importante para que o nosso mundo se torne muito melhor do que é hoje.

Lembre-se, nunca brinque com armas, nem que sejam de brinquedo, precisamos dar um basta na violência e banir as armas da nossa civilização! Ajude isso acontecer, faça sua parte deixe a arma de lado e ofereça sempre muitos abraços.

Ana Clara Siqueira de Rôco 10 anos 4ª série  
Escola Municipal San Izidro Fone: 3375-0171  
R. Maria de Oliveira Mello, 285 Jardim San Izidro  
CEP 86.040-500 Londrina - PR  
Professora orientadora: Sonia Maria Ramalho Lopes

## ESCOLAS MUNICIPAIS - TEXTOS - PAIS OU RESPONSÁVEL

### A Paz

Hoje é mais difícil falar sobre respeito à vida, mas todos sabem que temos que respeitar uns aos outros e este dever é nosso.

Infelizmente existem muitos pais que acham que o dever de tudo é dos professores e se esquecem de dar aos seus filhos os princípios básicos.

Mas somos nós os pais que devemos ensinar os nossos filhos a serem cidadãos de bem, apesar de que hoje está muito difícil, pois a violência está estampada até mesmo nos desenhos que passam na tevê.

Para acabar com isso, está muito difícil, pois hoje até mesmo a natureza está agressiva e a culpa é do próprio homem, pois a tem destruído cada dia mais.

Hoje em dia dá medo até mesmo de deixar os nossos filhos irem à escola, pois a violência tem sido constante e está presente até nos noticiários, e quando dizemos violência, não estamos falando somente de agressão física, mas também verbal, pois hoje é muito comum os colegas se agredirem verbalmente.

Por isso acredito que o diálogo e a educação ainda é a melhor forma de acabar com a violência, e para isso é preciso a colaboração dos pais e a união de todos. Para acabar com isso precisamos de uma ajuda divina para termos sabedoria para lidar com os conflitos que a maioria das vezes vêm de casa.

Teríamos que ter muito amor no coração, acabar com o preconceito de modo geral e as-

sim cada um (pais filhos, professores), fazendo sua parte quem sabe um dia poderíamos acabar com a violência e vivermos em um mundo melhor onde os nossos filhos possam simplesmente ir a escola em paz e tranquilidade

Karina Fermينو de Oliveira – Categoria Pais  
Escola Municipal Hikoma Udihara Fone: 3375-0135  
R. Orlando Silva, 762 Vila Isabel  
CEP 86.031-010 Londrina - PR

### **Arma não é brinquedo... Dê abraços!**

Hoje nós vemos e ouvimos falar através dos diversos meios de comunicação sobre diversos tipos de violência, no trânsito, nas ruas, nos lares e nas escolas. Um grande exemplo foi aquele ex- aluno que entrou em uma escola no Rio de Janeiro e matou treze crianças e depois se matou, sem qualquer motivo aparente.

Também vemos brigas e agressões contra professores e contra os próprios colegas de sala.

Todos os dias vemos assaltos às casas e comércios, pessoas sendo mortas a todo momento por muito pouco, temos medo de tudo e de todos, vivemos rodeados de muros e grades.

Existem vários motivos que induzem à violência, como drogas, álcool, famílias desestruturadas e a própria mídia que também influencia a violência com filmes e jogos.

Queremos paz, mas e o que vemos nas ruas? E o que fazemos?

A paz que sonhamos deve começar em cada um de nós através de nossos atos, e um deles é não presenteando nossos filhos e amigos com brinquedos que induzam a violência, tratando cada um com respeito e amor. A paz vem de Deus, ele é a base para alcançar este objetivo.

Olhando para todas essas situações a nossa volta, não devemos desistir de alcançar este grande objetivo de um mundo melhor em que possamos viver em paz.

Amar é cuidar, respeitar, educar e não apenas presentear. Um abraço vale mais do que muito tesouro desta terra.

Vamos plantar carinho e colheremos amor e muita PAZ!

Célia Maria Gonçalves Cardoso – Categoria Pais  
Escola Municipal Norman Prochet Fone: 3375-0155  
R. Montevideu, 528 Jardim Santa Rosa  
CEP 86.050-020 Londrina - PR

### **Arma não é brinquedo. Dê abraços.**

No mundo em que vivemos, as coisas estão cada vez mais difíceis, mais complicada. Com tantas guerras, drogas, mortes de todos os tipos, isto nos assusta.

Os pais hoje não estão dando conta da gravidade que está nos afligindo. Eles teriam que ter a consciência de que nós, pais, é que temos que dar exemplo. Veja só os adultos: usam armas, compram, vendem, matam por nada, nada mesmo: hoje o valor de uma vida custa até cinco reais ou uma pedra de crack. Com isso ainda expõem nossos filhos a esse tipo de atitude.

As crianças já pequenas, gostam de brincar com armas de brinquedo. E os pais não se preocupam com o futuro delas: ao invés de dar brinquedo de armas do tipo revólver, espada, etc., até mesmo pelo exemplo dos filmes de desenhos infantis que também influenciam. Deveriam dar carinho, abraço, afeto, atenção. Então nossos filhos cresceriam com outro pensamento.

Consideramos, que para isso acontecer, precisamos buscar a Paz interior que vem quando buscamos uma vida com Deus. Se todos buscarem a sabedoria e o conhecimento espiritual, a paz

interior reinaria e o mundo estaria com certeza melhor, principalmente a relação entre pais e filhos e sua educação e o futuro seria de esperança e paz.

Marcos Roberto Sidnei Lourenço – Categoria Pais  
Escola Municipal Arthur Thomas Fone: 3354 0591  
R. Goiás, 544 Centro  
CEP 86010-460 Londrina - PR

## **ESCOLAS MUNICIPAIS - TEXTOS - PROFESSORES**

### **O que é paz afinal?**

Paz é um estado de espírito. Uma semente a ser plantada ainda no berço e cultivada através de valores e atitudes de pais e educadores, os quais exercem significativa influência na formação das crianças. Inconscientemente, justificam-se atos de violência com extrema naturalidade. Presenciamos a banalização da violência, em detrimento da preservação da vida. A sociedade deve refletir sobre o verdadeiro valor da vida. Afinal, o que motiva uma pessoa a cometer um crime contra a vida de outra? É necessário repensar que valores devem ser cultivados na educação para conduzir-nos à tão sonhada paz.

O que falta nas pessoas para tornarem-se mais pacíficas é o respeito e o altruísmo, colocar-se no lugar do outro, refletir “e se fosse comigo”, e se o agredido física ou emocionalmente fosse alguém a quem estimo muito (não necessariamente pai, mãe, irmãos – a quem estimamos naturalmente), como eu me sentiria?

Porém, o altruísmo não é uma característica determinada naturalmente, é necessário refletir sobre fatos ocorridos, especialmente os relacionados ao desrespeito e violência à vida. Infelizmente, o altruísmo é uma característica rara nas pessoas. É importante cultivarmos esse sentimento a fim de alcançarmos a tão sonhada paz. Quanto ao respeito, este constitui a base de todo relacionamento. Mesmo porque, eu não preciso necessariamente amar o outro para respeitá-lo, o sentimento do amor está relacionado à afinidade; nós não temos afinidade com todas as pessoas, mas o respeito deve ser um sentimento universal, indispensável à Paz. A partir do momento em que eu me conscientizo que devo respeitar as opiniões do outro e a não obrigatoriedade que ele aceite as minhas imposições, já terei dado um passo enorme na construção de um caminho de paz.

Janaina Aparecida Neves da Cruz Jesus – Categoria Professor  
Escola Municipal Marina Sabóia Nascimento Fone: 3375-0191  
Rodovia João Alves da Rocha Loures, 3655 Jardim Cristal  
CEP: 86.044-000 Londrina - PR

### **Paz, uma questão de postura**

Falar de paz neste mundo conturbado parece algo muito utópico, porém, eu diria que é algo necessário e possível, mais que isso, falar, fazer discurso é fácil, viver concretamente exige atitude, tomada de decisão, mudança de comportamento.

Tomada de decisão em relação a minha postura perante os conflitos que enfrentamos nos relacionamentos cotidianos, tanto social, quanto familiar. Posso ser aquela pessoa que compreende, que sabe ouvir, e com sabedoria fazer as intervenções ou posso ser a dona da verdade, semeando a discórdia e a violência.

Tomada de decisão exige mudança de comportamento. Comportamento esse que conduz à paz social, mas, tenho certeza que isso só será possível se eu a tiver internalizado. A paz de espírito diz respeito às pessoas serenas, sábias... é particular de cada um. Eu só posso transmitir

paz, se eu a possuir internamente, pois, ninguém dá o que não tem....

Quando eu adoto uma postura pacífica, eu faço com que os ambientes em que frequento tornam – se harmoniosos, alegres, onde as pessoas sentem prazer em permanecer e desta forma consigo despertar o desejo de mudança no outro, aumentando, assim, a vivência de uma cultura de paz.

Viver a cultura de paz é o primeiro passo para reverter a violência que toma conta de nossa realidade.

É impossível fragmentar a paz... eu só atinjo a paz social e ambiental se eu tiver a paz interior. Eu só consigo a paz interior vivendo de forma cristã, colocando a empatia na frente de meus preconceitos.

E, não se esqueça, nascemos para a felicidade.

A felicidade será completa quando a paz reinar...

Marly A. Guagnini Sander – Categoria Professor  
Escola Municipal América Sabino Coimbra Fone: 3375-0112  
Rua Zacarias de Góes, 98 Jardim Paulista  
CEP 86.079-090 Londrina - PR

## PAZ

Não há e não pode haver no mundo nada melhor que a paz.

Paz no sentido mais profundo, vinda de dentro de cada ser humano.

É preciso que haja paz nas escolas, nas ruas, nas cidades, nos campos, nas construções, nos hospitais, nas cadeias, no trânsito, enfim, no coração de cada um. A paz deve estar em todos os lugares.

A paz só existe quando estamos em paz conosco e com o mundo no qual vivemos, respeitamos os nossos semelhantes, nos esforçamos para viver em paz.

Uma pessoa sozinha não pode ter paz sabendo que os outros seres humanos estão sendo assassinados, massacrados, pois se não há justiça, se não há igualdade de direitos, se não há oportunidades, se a natureza está sendo destruída, se não há políticas sociais favoráveis, se não há compromisso dos governantes, se não há democracia, tolerância, solidariedade, diálogo...

Então, como promover a paz?

Necessitamos de ações conjuntas de todos, da conscientização de que a paz se constrói a cada dia, a cada minuto, a cada ato que se pratica, a cada palavra que se pronuncia, a cada acordo que se assina, a cada momento que se vive.

Temos em nossa essência o bem, o amor, o respeito, a solidariedade, a justiça...

É preciso fazê-los florescer em nós para que possamos transmitir aos outros e assim, juntos, unidos, construiremos um mundo de paz.

Neuza Gubany – Categoria Professor  
Escola Municipal Hikoma Udiara Fone: 3375-0135  
R. Orlando Silva, 762 Vila Isabel  
CEP 86.031-010 Londrina - PR

## P A Z

A construção da paz é tarefa primordial. A paz se ensina, assim como a violência é aprendida, por isso devemos buscar formas de envolver todas as pessoas em torno do mesmo objetivo: PAZ. Buscar soluções pacíficas para conflitos é responsabilidade coletiva. Alguns valores são essenciais nos relacionamentos sociais, entre eles a honestidade, humildade, responsabilidade, ponderação e talvez, o mais importante, o respeito.

Respeito às diferenças, às opiniões, religião, respeito às leis. Respeitar a vida, a sua e de seu semelhante. Por não haver respeito pela vida, é que acontecem tragédias, e a maioria das vezes o

instrumento usado para isso são as armas de fogo, que quando não tiram a vida do ser humano, causam muitas dores, tristeza e lágrimas.

As medidas de controle de armas de fogo são fundamentais para diminuir os índices de mortes. Principalmente entre os jovens, porque nosso país é onde está concentrado o maior índice de jovens que matam e que também mais morrem. O ser humano é agressivo por natureza e são os jovens que tem maiores arroubos de agressividade, de contestação e o acesso às armas de fogo potencializa ainda mais a violência.

Educar para a paz não significa eliminar conflitos, tanto na escola, como na família e na sociedade. É sim, uma nova maneira de conviver, de resolver as diferenças de uma forma não violenta, ensinar e aprender que devemos sempre buscar formas de se manter o respeito pelo outro e por si mesmo, valorizando a vida como o bem mais precioso.

Ivone Maria Rumiato Aguilar – Categoria Professor  
Escola Municipal Mercedes Martins Madureira Fone: 3375-0115  
R. Darcirio Egger, 342 Jardim Shangri-lá B  
CEP 86070-070 Londrina - PR

## Buscar, transformar e realizar...

A criança quando nasce com aqueles olhinhos desarmados, límpidos, inteiros, brilhantes, surgem desnudos, despojados das sombras do preconceito, sem as marcas da discriminação. Os olhos de uma criança é o mergulhar em um mar de esperança é o melhor lugar do mundo repleto de uma paz que não conseguimos com palavras explicar.

O olhar de uma criança é o encontro nobre do rio com a imensidão do mar. É o som suave de uma linda melodia.

A criança quando nasce é linda e pura... Seus olhos... não querem saber de guerra, de grades, de drogas, de florestas devastadas, de rios poluídos, de pessoas discriminadas, de animais amedrontados, de consumo desenfreado, de fome, de corrupção e de um planeta a beira da extinção.

Os olhos pedem e sonham em crescer, brincar e ser feliz...

Se os pais hoje se lembrassem diariamente daqueles olhinhos dos seus filhos ao nascer, o mundo seria um mundo de sonhos. Mas os pais vivem apressados, atrasados, preocupados, vivem em função do trabalho do tempo e do dinheiro. Acreditam que com o trabalho podem comprar tudo para seus filhos, esquecendo que aqueles olhinhos só precisam de aconchego, carinho, abraços e muito amor.

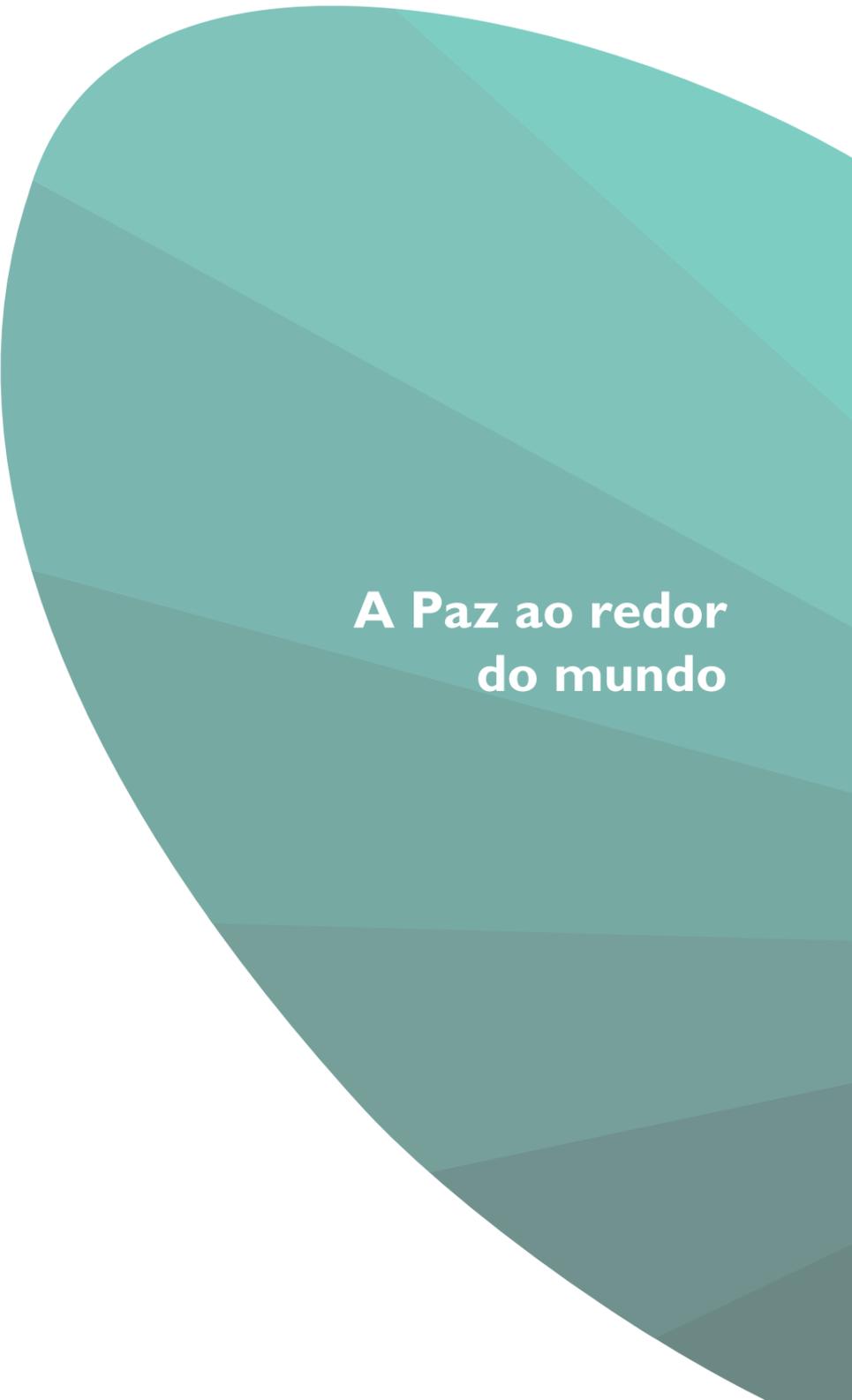
Preocupados com a segurança desses filhos, neste mundo conturbado, ameaçados, presenteiam seus filhos com altas tecnologias e armas de brinquedo para que aprendam a brincar de “polícia e ladrão”.

Quantas saudades das histórias infantis que a tempos atrás os pais contavam para suas crianças dormirem aninhados em seus braços.

Se ao invés de presenteá-los com armas, resgatássemos brincadeiras como esconde-esconde, puxá-los pela casa em um cobertor, subir e descer de árvores, cabaninhas e desvendar “mistérios”, mergulhando-os no universo mágico dos livros. As histórias e beleza dos livros levam a criança além das fronteiras, ampliando horizontes.

Então troque “armas de brinquedo” por carinhos, abraços, amor, resgate o livro que existe em cada um de nós e faremos desse mundo real um absoluto conto de fadas.

Rosimery Aparecida Silva Teixeira – Categoria Professor  
Escola Municipal Dalva Fahl Boaventura Fone: 3375-0126  
R. Serafim França, 104 Jardim Três Marcos  
CEP 86.046-690 Londrina - PR



**A Paz ao redor  
do mundo**

## CISV

O CISV oferece uma variedade extraordinária de atividades educacionais em grupo para promover o entendimento intercultural entre crianças, jovens e adultos do mundo todo. Ao estimular o respeito pelas diferenças culturais e o desenvolvimento do autoconhecimento, o CISV permite que cada participante incorpore esses valores às suas vidas, na medida em que se tornam cidadãos globais e lutam por um mundo mais pacífico. Nós nos alicerçamos na crença de que a paz é possível através da amizade, e que a diferença real pode começar a ser feita a partir das crianças.

Estes cartazes foram criados por jovens de 14 anos de nove países diferentes (Áustria, Brasil, Canadá, Colômbia, Dinamarca, França, Itália, Portugal e Estados Unidos). Esses jovens vieram participar de um acampamento do CISV com atividades educacionais para promover entendimento intercultural entre eles buscando desenvolver valores para que se tornem cidadãos globais participativos em busca da paz. Os cartazes são a contribuição que eles deixaram para a “XI Semana da Paz de Londrina”.



## PEÇAS DE DIVULGAÇÃO 2011

Desenvolvidas através da colaboração dos alunos do 3º ano do curso de Design Gráfico da Universidade Estadual de Londrina.

### Mural



### Cartaz



### Flyer



### Outdoor



## COMISSÃO ORGANIZADORA 2011:

- 1-Coordenação - Londrina Pazeando
- 2- COMPAZ - Conselho Municipal de Cultura de Paz
- 3-Secretaria Municipal de Educação
- 4-Secretaria Municipal de Cultura
- 5-Núcleo Regional de Educação de Londrina
- 6-SINEPE - Sindicato das Escolas Particulares de Londrina
- 7-Universidade Estadual de Londrina
- 8-UNOPAR
- 9-Sindicato dos Jornalistas
- 10-Instituto de Educação Igapó
- 11- Faculdade Pitágoras

### Diretoria do Londrina Pazeando:

Luis Claudio Galhardi - Fone: 9996-1283  
paz@londrinapazeando.org.br

Naudemar Nascimento - Fone: 9945-5006 /3338-2461  
naunascimento@hotmail.com

Jupiter Viloz Silveira - Casa do Caminho de Londrina - Fone: 3322-1335  
jupitersilveira@hotmail.com

Francisco Ontivero - Móveis Brasília - Fone: 3334-2626  
francisco@moveisbrasil.com.br

Luiz Carlos André - Rondopar - Fone: 3337-9900  
luizcarlos@maxilife.com.br

### Conselho fiscal:

Silvério da Silva - SS Indústria e Comercio de Plásticos - Fone: 3325-4162  
ssplastico@sercomtel.com.br

Maria Antonia Fantáussi- Escola Educacional - Fone: 3342-0241  
educacional@sercomtel.com.br

Gilberto Panício Pereira - Sagipeças - Fone: 3337-7382  
gilbertopancio@hotmail.com

Wilson de Mattos - Moveis Brasília - Fone: 3028-3550  
contato@wilsonemattos.com.br

Ricardo Sahão Sinamed - Fone: 3374-400  
ricardo@sinamed.com.br

### Endereço para Correspondência:

Rua Massahiko Tomita, 69 Vila Simões/Centro CEP 86.020-540 Londrina-PR  
www.londrinapazeando.org.br

### **Comissão Organizadora para publicação do Livro Londrina Pazeando 2011:**

Londrina Pazeando - Coordenador - Luis Claudio Galhardi  
paz@londrinapazeando.org.br

COMPAZ - Conselho Municipal de Cultura de Paz  
Representante: vice-presidente Leozita Baggio Vieira - leozita@yahoo.com.br

Instituto de Educação Igapó - Maria da Paz Santos da Silva - pazpaizinho@hotmail.com

Secretaria Municipal de Educação - Secretária Karin Sabec Viana  
Representantes do Programa Educação Empreendedora:  
Artemis Torres - nascimentoartemis\_tete@hotmail.com  
Eduardo Felipe Abrahão - eduabra@bol.com.br

Secretaria Municipal de Cultura - Secretário Leonardo de Ramos  
Representante: Sandra Mara Montresol Sanches Jóia - sandra.joia@londrina.pr.gov.br

Núcleo Regional de Educação de Londrina - Chefia: Prof<sup>a</sup>. Lucia Aparecida Cortez Martins  
Representante: Silvana Camlofski Luz  
silvanadaluz30@hotmail.com | silvanaluz@seed.pr.gov.br  
Arnaldo Bacaro - arnaldobacaro@seed.pr.gov.br

SINEPE- Sindicato das Escolas Particulares de Londrina  
Presidente: Alderi Ferrari  
Ex-presidente: Marco Antonio de Souza  
Representante: Leda Fogaça - sinepe.eventos@sercomtel.com.br

UEL - Universidade Estadual de Londrina - Reitor Prof<sup>a</sup> Nádina Aparecida Moreno  
Representante: Dorotéia Baduy Pires - doroteia@sercomtel.com.br

UNOPAR - Universidade Norte do Paraná - Reitora Elisabeth Bueno Laffranchi  
Representante: Sônia Maria Mendes França - sonia.franca@unopar.br  
Luis Fernando Soares da Silva - luiz1@unopar.br

FACULDADE PITÁGORAS Diretor Geral Marcos Jerônimo Goroski Rambalducci  
Representante: Fernando Ciriaco Dias Neto - fernandod@pitagoras.com.br

Sindicato dos Jornalistas - Presidente: Ayoub Hanna Ayoub  
Representante: Raquel de Carvalho - jornal@sercomtel.com.br

### **Material disponível em Londrina:**

Fitas de vídeo:  
- A vida de Madre Tereza (Secretaria Municipal de Educação - super creche)  
- A vida de Gandhi  
- Documentário do Movimento da Paz em Londrina (reportagens)  
- Palestras:

1) Clovis de Souza Nunes (Núcleo Regional Educação e Secretaria Municipal de Educa-

ção)  
2) 29/junho/2002 BSGI Palestra 2º semana da Paz de Londrina

- 3) 01/julho/2002 BSGI Seminário Estudo da Paz nas escolas
- 4) 20/setembro/2002 BSGI Educação Pela Paz I
- 5) 11/abril/2003 Câmara Municipal de Londrina - Educação Pela Paz II
- 6) 09/maio/2003 CCB/UEL Jogos Cooperativo: A Paz Ciência da Cooperação
- 7) 23/maio/2003 CCB/UEL Convite a Não-Violência, José Hermogenes
- 8) 28/set/2003 Reportagens sobre a 3º semana da paz de Londrina, na imprensa televisiva 32"
- 9) 24/02/2010 Palestra da Prof Lia Diskin

CDs de: Viver em Paz com Jacson Antunes; Paz pela Paz de Nando Cordel

### **Bibliografia**

- GUIMARÃES, Marcelo Rezende. Cidadãos do presente: crianças e jovens na luta pela paz. SP: Saraiva, 2002.
- GUIMARÃES, Marcelo Rezende. Um Novo Mundo é possível. São Leopoldo/RS: Sinodal, 2004.
- GUIMARÃES, Marcelo Rezende. Educação para a Paz - sentidos e dilemas. Caxias do Sul RS: Ed. da Universidade de Caixas do Sul, 2005.
- MAGALHÃES, Dulce (org). A Paz como Caminho, São Cristóvão: RJ, Editora Qualitymark, 2006.
- VON, Cristina. Cultura de Paz - o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo. Ed. Fundação Peiropólis, 2006.

### **Sites:**

- www.londrinapazeando.org.br - ONG Londrina Pazeando. Muitas as reportagens das televisões de Londrina, que tratam de assuntos do movimento pela paz e não-violência desde 2002 estão publicadas.
- www.midiadepazparana.org.br - Mídia de Paz - banco de release de boas práticas
- www.comitepaz.org.br - Comitê Paulista para a Década da Cultura da Paz muitas palestras em áudio e vídeo sobre cultura de paz publicadas.
- www.educapaz.org.br - ONG Educadores para a Paz
- www.unesco.org.br - UNESCO
- www.unipaz.org.br - UNIPAZ
- www.soudapaz.org.br - SOU DA PAZ
- www.vivario.org.br - Viva Rio
- www.agenciaculturadepaz.com.br - Agência Cultura de Paz
- www.gentequefazapaz.org.br - Gente que faz Paz
- www.ive.org.br - IVE imagens e vozes de esperança
- www.ipaz.org - Mídia para a Paz
- www.jovemdapaz.com.br - Prêmio Jovem da Paz
- www.nospodemosparana.org.br - Nós Podemos Paraná
- www.nospodemoslondrina.org.br - Nós Podemos Londrina
- www.participacaopolitica.ning.com - Rede Desenvolvimento Local SESI/FIEP
- www.deolhonoestatuto.org.br - Rede Desarma Brasil

